

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	98.063
Preferenciais	0
Total	98.063
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	22/07/2016	Dividendo	31/12/2016	Ordinária		0,01183

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	8.000.303	7.818.528
1.01	Ativo Circulante	2.099.846	2.265.388
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	347.052	134.126
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.280	107.359
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	16.280	107.359
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	16.280	107.359
1.01.03	Contas a Receber	1.495.363	1.766.514
1.01.03.01	Clientes	916.597	979.790
1.01.03.01.01	Consumidores, Concessionários e Permissionários	1.069.600	1.108.409
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-164.000	-135.253
1.01.03.01.03	Recebíveis com partes relacionadas	60	58
1.01.03.01.04	Subvenção de Baixa Renda	10.937	6.576
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	578.766	786.724
1.01.03.02.01	Ativos Financeiros Setoriais	180.565	459.074
1.01.03.02.02	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	237.388	173.228
1.01.03.02.03	Serviço em curso	77.862	73.054
1.01.03.02.04	Consumidores - serviços prestados	82.951	81.368
1.01.06	Tributos a Recuperar	99.364	90.615
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	99.364	90.615
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	141.787	166.774
1.01.08.03	Outros	141.787	166.774
1.01.08.03.01	Cauções e Depósitos	45.624	40.923
1.01.08.03.02	Outros Créditos	94.247	123.939
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	1.916	1.912
1.02	Ativo Não Circulante	5.900.457	5.553.140
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.716.468	2.518.622
1.02.01.03	Contas a Receber	16.972	4.369
1.02.01.03.01	Clientes	16.972	4.369
1.02.01.06	Tributos Diferidos	330.742	264.255
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	330.742	264.255
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.368.754	2.249.998
1.02.01.09.04	Tributos a Compensar	117.255	109.803
1.02.01.09.05	Depósitos Vinculados a Litígios	247.392	223.613
1.02.01.09.07	Ativo Indenizável (Concessão)	2.004.107	1.832.491
1.02.01.09.08	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	5.385
1.02.01.09.09	Ativos financeiros setoriais	0	78.706
1.02.03	Imobilizado	72.473	74.187
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	46.009	46.997
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	26.464	27.190
1.02.04	Intangível	3.111.516	2.960.331
1.02.04.01	Intangíveis	3.111.516	2.960.331
1.02.04.01.02	Softwares	69.057	81.388
1.02.04.01.03	Direito de Uso da Concessão	3.042.459	2.878.943

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	8.000.303	7.818.528
2.01	Passivo Circulante	1.773.145	1.906.229
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.105	34.760
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	47.105	34.760
2.01.02	Fornecedores	561.791	916.003
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	561.791	916.003
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	560.732	913.947
2.01.02.01.02	Partes Relacionadas	1.059	2.056
2.01.03	Obrigações Fiscais	95.584	216.146
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	42.340	64.114
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	50.378	148.692
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.866	3.340
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	628.063	355.388
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	334.804	119.520
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	332.099	119.520
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.705	0
2.01.04.02	Debêntures	293.259	235.868
2.01.05	Outras Obrigações	440.602	383.932
2.01.05.02	Outros	440.602	383.932
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	46.657	46.657
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	14.355	0
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	103.052	105.769
2.01.05.02.11	Taxas Regulamentares	276.538	231.506
2.02	Passivo Não Circulante	3.856.106	3.398.879
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.451.852	2.329.232
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.798.707	1.431.769
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.438.796	1.431.769
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	359.911	0
2.02.01.02	Debêntures	653.145	897.463
2.02.02	Outras Obrigações	820.417	547.555
2.02.02.02	Outros	820.417	547.555
2.02.02.02.03	Fornecedores	88	35
2.02.02.02.04	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	501.321	491.635
2.02.02.02.06	Passivos Financeiros Setoriais	176.149	0
2.02.02.02.07	Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	70.580	0
2.02.02.02.08	Outras Obrigações	72.279	55.885
2.02.04	Provisões	583.837	522.092
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	583.837	522.092
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	30.085	28.923
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	224.190	175.137
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	304.344	290.086
2.02.04.01.05	Provisões regulatórias	25.218	27.946
2.03	Patrimônio Líquido	2.371.052	2.513.420
2.03.01	Capital Social Realizado	1.298.230	1.298.230
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254
2.03.04	Reservas de Lucros	1.187.344	1.187.344

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.01	Reserva Legal	113.379	113.379
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.073.965	1.073.965
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-126.693	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-11.083	4.592
2.03.08.01	Fundo de Pensão	-12.280	0
2.03.08.02	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	1.197	4.592

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	990.287	2.022.302	1.095.228	2.496.312
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-941.287	-1.811.585	-1.031.059	-2.270.347
3.03	Resultado Bruto	49.000	210.717	64.169	225.965
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-99.817	-168.333	-85.624	-175.703
3.04.01	Despesas com Vendas	-46.361	-75.486	-38.396	-69.060
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-67.181	-121.161	-60.381	-129.873
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.725	28.314	13.153	23.230
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-50.817	42.384	-21.455	50.262
3.06	Resultado Financeiro	-112.154	-227.489	-20.041	-63.821
3.06.01	Receitas Financeiras	144.371	253.209	86.652	159.673
3.06.02	Despesas Financeiras	-256.525	-480.698	-106.693	-223.494
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-162.971	-185.105	-41.496	-13.559
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	52.647	58.412	6.781	-5.583
3.08.01	Corrente	0	0	20.272	0
3.08.02	Diferido	52.647	58.412	-13.491	-5.583
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-110.324	-126.693	-34.715	-19.142
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-110.324	-126.693	-34.715	-19.142
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,28693	-1,29196	-0,00885	-0,00488

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-110.324	-126.693	-34.715	-19.142
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-11.452	-15.675	-1.540	-963
4.02.01	Perda atuarial em fundo de pensão	-12.280	-12.280	0	0
4.02.02	Ganho / Perda em instrumentos financeiros	828	-3.395	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-121.776	-142.368	-36.255	-20.105

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	142.324	-142.357
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	217.991	314.791
6.01.01.01	Prejuízo no período	-126.693	-19.142
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	72.789	67.008
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	133.353	112.904
6.01.01.04	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	113.943	90.179
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias	132.666	130.975
6.01.01.06	Receitas de Ativo Indenizável	-86.254	-80.646
6.01.01.07	Valor Residual de Intangível baixado	375	1.902
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-58.412	5.583
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	24.700	22.380
6.01.01.10	P&D e eficiência energética	22.125	18.913
6.01.01.11	Ativos e passivos financeiros setoriais	-10.838	-35.265
6.01.01.12	Outros	237	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-75.667	-457.148
6.01.02.01	Consumidores, concessionários e permissionários	-20.640	-321.701
6.01.02.03	Taxas regulamentares	45.032	79.340
6.01.02.04	Tributos a Compensar	-16.201	-57.777
6.01.02.07	Depositos Vinculados a Litígios	-23.779	-2.382
6.01.02.08	Outros Créditos	23.432	-61.481
6.01.02.09	Fornecedores	-190.661	-80.683
6.01.02.10	Folha de Pagamento	12.345	-1.320
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	-120.562	17.009
6.01.02.12	Serviço em Curso	-4.808	7.091
6.01.02.13	Consumidores - serviços prestados	-1.583	-2.579
6.01.02.14	Pagamento de Benefícios Pós Emprego	-33.620	-29.412
6.01.02.15	Pagamentos das Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-52.198	-53.089
6.01.02.16	Outros Passivos	-8.968	-22.044
6.01.02.17	Passivos financeiros setoriais	176.149	0
6.01.02.18	Subvenção CDE	-64.160	-23.244
6.01.02.20	Ativos financeiros setoriais	204.555	95.124
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-277.482	-284.017
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	91.079	16.914
6.02.02	Aplicações no Intangível e Imobilizado	-368.561	-300.931
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	348.084	318.361
6.03.02	Pagamento de Debêntures	-194.541	-58.500
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos.	828.353	543.442
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos.	-182.252	-54.756
6.03.05	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-24.438	-37.915
6.03.06	Pagamento de Juros de Debêntures	-79.038	-73.446
6.03.08	Parcelamento Especial	0	-464
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	212.926	-108.013
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	134.126	114.774
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	347.052	6.761

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.298.230	23.254	1.187.344	0	4.592	2.513.420
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.298.230	23.254	1.187.344	0	4.592	2.513.420
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-138.973	-3.395	-142.368
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-126.693	0	-126.693
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-12.280	-3.395	-15.675
5.05.02.06	Perda com fundo de pensão	0	0	0	0	-18.606	-18.606
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ fundo de pensão	0	0	0	0	6.326	6.326
5.05.02.08	Transferência para Lucros Acumulados	0	0	0	-12.280	12.280	0
5.05.02.09	Perda de instrumentos financeiros derivativos	0	0	0	0	-5.144	-5.144
5.05.02.10	Tributos Diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	1.749	1.749
5.07	Saldos Finais	1.298.230	23.254	1.187.344	-138.973	1.197	2.371.052

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.298.230	23.254	1.264.665	0	7.023	2.593.172
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.298.230	23.254	1.264.665	0	7.023	2.593.172
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.142	-963	-20.105
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.142	0	-19.142
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-963	-963
5.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	-1.459	-1.459
5.05.02.07	Tributos diferido s/ Instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	496	496
5.07	Saldos Finais	1.298.230	23.254	1.264.665	-19.142	6.060	2.573.067

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	3.655.656	4.047.781
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.309.870	3.802.417
7.01.02	Outras Receitas	52.378	14.263
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	366.197	298.109
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-72.789	-67.008
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.648.584	-2.152.824
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-803.417	-1.437.578
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-241.162	-214.964
7.02.04	Outros	-604.005	-500.282
7.02.04.01	Encargos de uso da rede elétrica	-112.934	-127.696
7.02.04.02	Custo de construção	-366.197	-298.109
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-124.874	-74.477
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.007.072	1.894.957
7.04	Retenções	-123.866	-104.923
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-123.866	-104.923
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.883.206	1.790.034
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	253.209	182.903
7.06.02	Receitas Financeiras	253.209	182.903
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.136.415	1.972.937
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.136.415	1.972.937
7.08.01	Pessoal	95.730	89.587
7.08.01.01	Remuneração Direta	77.385	69.858
7.08.01.02	Benefícios	10.398	12.342
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.923	3.092
7.08.01.04	Outros	5.024	4.295
7.08.01.04.01	Outros Encargos Sociais	5.024	4.295
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.678.489	1.669.999
7.08.02.01	Federais	728.740	823.386
7.08.02.02	Estaduais	946.806	844.283
7.08.02.03	Municipais	2.943	2.330
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	488.889	232.493
7.08.03.01	Juros	201.571	129.644
7.08.03.02	Aluguéis	8.191	8.626
7.08.03.03	Outras	279.127	94.223
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-126.693	-19.142
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-126.693	-19.142

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2016 – A Ampla Energia e Serviços S/A (AMPLA) [BOV: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 3,0 milhões de clientes, divulga os seus resultados do primeiro trimestre e dos seis primeiros meses de 2016 (2T16 e 6M16). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var.%(1)	6M16	6M15	Var.%(2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.959	2.823	4,8%	3.124	-5,3%	6.083	6.130	-0,8%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.784.018	2.066.810	-13,7%	1.892.049	-5,7%	3.676.067	4.100.526	-10,4%
Receita Líquida (R\$ mil)	990.288	1.095.228	-9,6%	1.032.014	-4,0%	2.022.302	2.496.312	-19,0%
EBITDA(3) (R\$ mil)*	10.477	25.387	-58,7%	155.773	-93,3%	166.250	155.185	7,1%
Margem EBITDA (%)*	1,06%	2,32%	-1,26 p.p	15,09%	-14,03 p.p	8,22%	6,22%	2,00 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	1,29%	2,81%	-1,52 p.p	18,49%	-17,20 p.p	10,04%	7,06%	2,98 p.p
EBIT(4) (R\$ mil)*	(50.817)	(21.455)	>100%	93.201	<-100,0%	42.384	50.262	-15,7%
Margem EBIT (%)*	-5,13%	-1,96%	-3,17 p.p	9,03%	-14,16 p.p	2,10%	2,01%	0,09 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	(110.324)	(34.715)	>100%	(16.369)	>100,0%	(126.693)	(19.142)	>100%
Margem Líquida (%)*	-11,14%	-3,17%	-7,97 p.p	-1,59%	-9,55 p.p	-6,26%	-0,77%	-5,49 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção*	-13,56%	-3,85%	-9,71 p.p	-1,94%	-11,62 p.p	-7,65%	-0,87%	-6,78 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	184.598	202.781	-9,0%	194.365	-5,0%	378.963	311.855	21,5%
DEC (12 meses)*	27,00	22,17	21,8%	27,06	-0,2%	27,00	22,17	21,8%
FEC (12 meses)*	13,28	11,16	19,0%	12,87	3,2%	13,28	11,16	19,0%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	97,17%	97,39%	-0,22 p.p	96,89%	0,28 p.p	97,17%	97,39%	-0,22 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	19,89%	18,89%	1,00 p.p	20,20%	-0,31 p.p	19,89%	18,89%	1,00 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.019.169	2.925.450	3,2%	2.995.883	0,8%	3.019.169	2.925.450	3,2%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.087	1.186	-8,3%	1.137	-4,4%	1.087	1.186	-8,3%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	317	310	2,2%	336	-5,5%	653	689	-5,2%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	324	322	0,6%	322	0,6%	324	322	0,6%
PM SO (5)/Consumidor	77,42	70,19	10,0%	74,53	2,7%	151,37	145,87	3,4%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PM SO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.188 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,8 milhões de habitantes.

DADOS DA ÁREA DE CONCESSÃO*

	2T16	2T15	Var. %
Área de Concessão (km ²)	32.188	32.188	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	7.843.801	7.600.319	3,2%
Consumidores (Unid.)	3.019.169	2.925.450	3,2%
Linhas de Distribuição (Km)	53.930	53.127	1,5%
Linhas de Transmissão (Km)	3.858	3.804	1,4%
Subestações (Unid.)	121	120	0,8%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.677	11.863	-1,6%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,76%	3,75%	0,01 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,54%	2,51%	0,03 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do Censo IBGE 2010

(2) O número de consumidores Brasil está estimado



Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

A Ampla é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

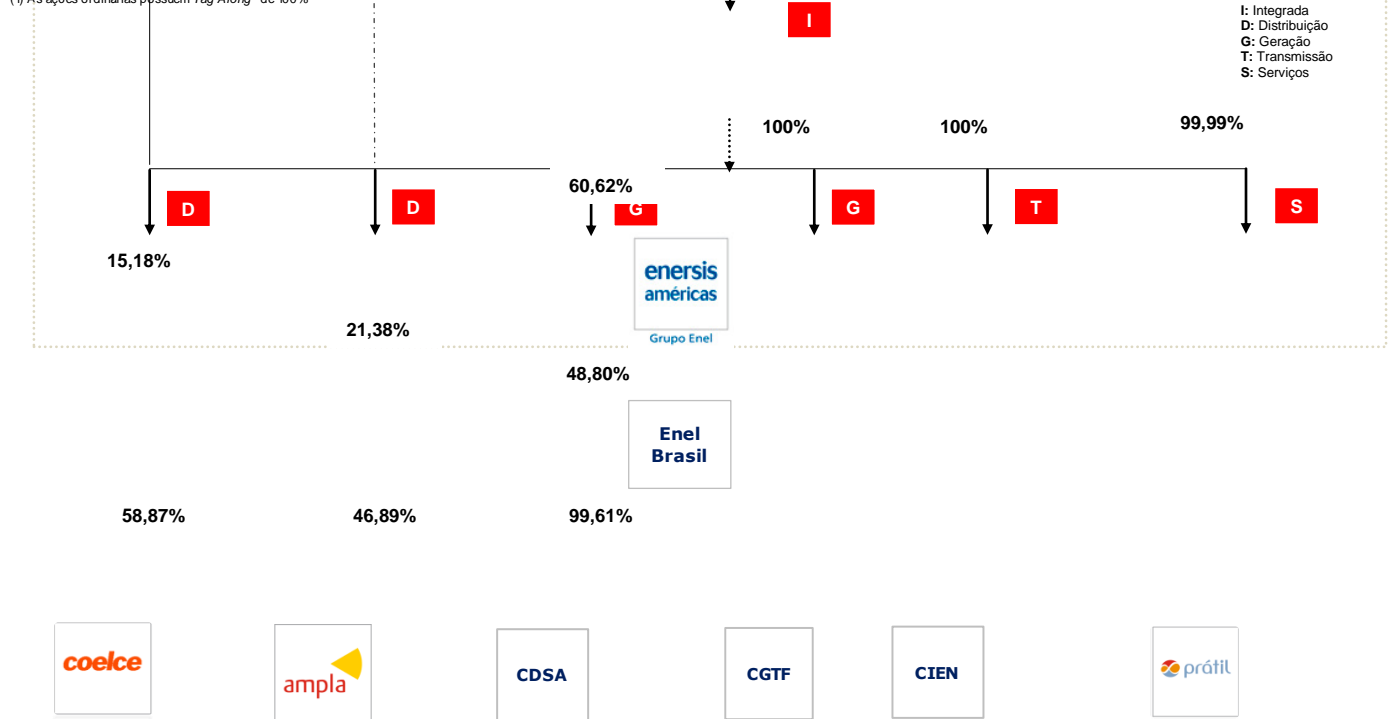
* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/06/16)

	ON	%	TOTAL	%
Controladores	97.706.925	99,63%	97.706.925	99,63%
Enel Brasil S/A	45.978.048	46,89%	45.978.048	46,89%
Chilectra Inversud S/A	20.615.188	21,02%	20.615.188	21,02%
Enerjis Américas S/A	20.969.469	21,38%	20.969.469	21,38%
Chilectra Américas S/A	10.144.220	10,34%	10.144.220	10,34%
Não Controladores	355.972	0,37%	355.972	0,37%
Outros	355.972	0,37%	355.972	0,37%
Totais	98.062.897	100,00%	98.062.897	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 100%



Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNID.)*

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var.%(1)	6M16	6M15	Var.%(2)
Mercado Cativo	2.615.176	2.582.392	1,3%	2.612.639	0,1%	2.615.176	2.582.392	1,3%
Residencial - Convencional	2.238.450	2.159.285	3,7%	2.237.846	0,0%	2.238.450	2.159.285	3,7%
Residencial - Baixa Renda	139.412	185.382	-24,8%	137.196	1,6%	139.412	185.382	-24,8%
Industrial	4.407	4.574	-3,7%	4.446	-0,9%	4.407	4.574	-3,7%
Comercial	147.514	149.053	-1,0%	148.081	-0,4%	147.514	149.053	-1,0%
Rural	67.123	66.297	1,2%	66.934	0,3%	67.123	66.297	1,2%
Setor Público	18.270	17.801	2,6%	18.136	0,7%	18.270	17.801	2,6%
Cientes Livres	91	54	68,5%	65	40,0%	91	54	68,5%
Industrial	48	35	37,1%	37	29,7%	48	35	37,1%
Comercial	43	19	>100%	28	53,6%	43	19	>100%
Revenda	12	13	-7,7%	12	-	12	13	-7,7%
Subtotal - Consumidores Efetivos	2.615.279	2.582.459	1,3%	2.612.716	0,1%	2.615.279	2.582.459	1,3%
Consumo Próprio	321	326	-1,5%	321	-	321	326	-1,5%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	403.569	342.665	17,8%	382.846	5,4%	403.569	342.665	17,8%
Total - Número de Consumidores	3.019.169	2.925.450	3,2%	2.995.883	0,8%	3.019.169	2.925.450	3,2%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

O incremento apresentado acima, reflete o crescimento vegetativo do mercado seu cativo, com destaque para o crescimento nas classes residencial (conjuntamente convencional e baixa renda), com mais 33.195 novos consumidores*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 206 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

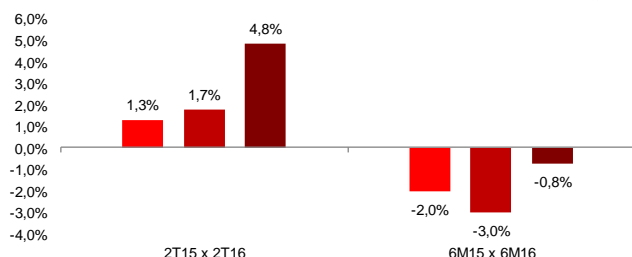
	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var.%(1)	6M16	6M15	Var.%(2)
Mercado Cativo	2.397	2.335	2,7%	2.615	-8,3%	5.012	5.127	-2,2%
Cientes Livres	458	384	19,3%	406	12,8%	864	788	9,6%
Revenda	104	104	-	103	1,0%	207	215	-3,7%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.959	2.823	4,8%	3.124	-5,3%	6.083	6.130	-0,8%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)**

Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de concessão Ampla

■ Brasil
■ Sudeste
■ Concessão Ampla



** Fonte EPE: Valores Brasil e Sudeste apurados até mai/16

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var.%(1)	6M16	6M15	Var.%(2)
Residencial - Convencional	1.180	1.067	10,6%	1.335	-11,6%	2.515	2.426	3,7%
Residencial - Baixa Renda	61	87	-29,9%	65	-6,2%	126	212	-40,6%
Industrial	173	219	-21,0%	192	-9,9%	364	454	-19,8%
Comercial	550	543	1,3%	596	-7,7%	1.145	1.176	-2,6%
Rural	64	60	6,7%	67	-4,5%	131	132	-0,8%
Setor Público	369	359	2,8%	360	2,5%	731	727	0,6%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.397	2.335	2,7%	2.615	-8,3%	5.012	5.127	-2,2%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var.%(1)	6M16	6M15	Var.%(2)
Residencial - Convencional	527	494	6,7%	597	-11,7%	1.124	1.124	-
Residencial - Baixa Renda	438	469	-6,6%	474	-7,6%	904	1.144	-21,0%
Industrial	39.256	47.879	-18,0%	43.185	-9,1%	82.596	99.257	-16,8%
Comercial	3.728	3.643	2,3%	4.025	-7,4%	7.762	7.890	-1,6%
Rural	953	905	5,3%	1.001	-4,8%	1.952	1.991	-2,0%
Setor público	20.197	20.167	0,1%	19.850	1,7%	40.011	40.840	-2,0%
Média - Venda per capita no Mercado Cativo	917	904	1,4%	1.001	-8,4%	1.917	1.985	-3,4%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

O consumo per capita apresentou uma leve evolução no trimestre, em função principalmente, da elevação do consumo per capita nas atividades comerciais e rurais, compensados parcialmente, pela redução da atividade industrial na área de concessão, provocados basicamente, pela retração da economia com o aumento do desemprego, inflação e juros elevados.

Cientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var.%(1)	6M16	6M15	Var.%(2)
Industrial	428	363	17,9%	380	12,6%	807	743	8,6%
Comercial	30	21	42,9%	26	15,4%	57	45	26,7%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	458	384	19,3%	406	12,8%	864	788	9,6%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (MWH/CONS.)*

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var.%(1)	6M16	6M15	Var.%(2)
Industrial	8.917	10.371	-14,0%	10.270	-13,2%	8.917	10.371	-14,0%
Comercial	698	1.105	-36,8%	929	-24,9%	698	1.105	-36,8%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	5.033	7.111	-29,2%	6.246	-19,4%	9.495	14.593	-34,9%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado, basicamente, da migração de clientes cativos com um padrão de consumo inferior aos que se encontravam na base de clientes livres.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
Itaipu Binacional	550	558	-1,4%	550	-	1.100	1.112	-1,1%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	394	461	-14,5%	440	-10,5%	834	1.007	-17,2%
Centrais Elétricas - FURNAS	276	324	-14,8%	314	-12,1%	590	703	-16,1%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	26	46	-43,5%	29	-10,3%	55	100	-45,0%
Eletro nuclear	98	100	-2,0%	98	-	196	200	-2,0%
Petrobras	139	198	-29,8%	148	-6,1%	287	394	-27,2%
Eletro norte	87	73	19,2%	103	-15,5%	190	158	20,3%
CEMIG	129	68	89,7%	146	-11,6%	276	153	80,4%
COPEL	37	32	15,6%	42	-11,9%	80	70	14,3%
PROINFA	59	63	-6,3%	56	5,4%	115	120	-4,2%
Santo Antônio	116	86	34,9%	130	-10,8%	246	216	13,9%
Jirau	182	164	11,0%	205	-11,2%	387	375	3,2%
Outros	1.240	880	40,9%	1.334	-7,0%	2.574	1.814	41,9%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.333	3.053	9,2%	3.595	-7,3%	6.930	6.422	7,9%
Liquidação na CCEE	(294)	(53)	>100,0%	51	<-100,0%	(243)	359	<-100,0%
Total - Compra de Energia	3.039	3.000	1,3%	3.646	-16,6%	6.687	6.781	-1,4%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
DEC 12 meses (horas)	27,00	22,17	21,8%	27,06	-0,2%	27,00	22,17	21,8%
FEC 12 meses (vezes)	13,28	11,16	19,0%	12,87	3,2%	13,28	11,16	19,0%
Perdas de Energia 12 meses (%)	19,89%	18,89%	1,00 p.p	20,20%	-0,31 p.p	19,89%	18,89%	1,00 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	97,17%	97,39%	-0,22 p.p	96,89%	0,28 p.p	97,17%	97,39%	-0,22 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	317	310	2,2%	336	-5,5%	653	689	-5,2%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	324	322	0,6%	322	0,6%	324	322	0,6%
PMSO (3)/Consumidor	77,42	70,19	10,0%	74,53	2,7%	151,37	145,87	3,4%

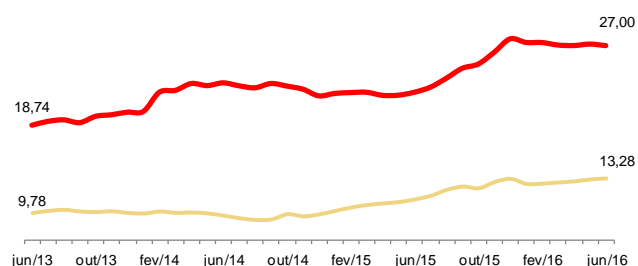
(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento

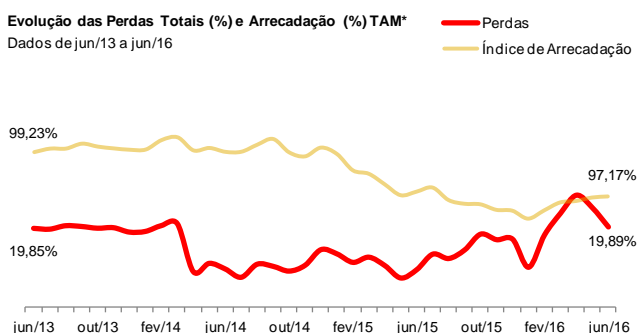
Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*

Dados de jun/13 a jun/16



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*

Dados de jun/13 a jun/16



TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

Qualidade do Fornecimento

Comentário do Desempenho

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC ((Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) apresentaram incremento como reflexo dos seguintes fatores: (i) maiores desligamentos programados no período, para instalação de diversos equipamentos de telecontrole (implantados para automação da rede da Companhia e melhora dos indicadores de qualidade da Ampla nos próximos anos); (ii) maior incidência de descargas atmosféricas sobre a rede; (iii) maiores interrupções relacionadas à objetos estranhos à rede, como pipas e pássaros, por exemplo e (iv) rompimento do cabo subterrâneo que leva fornecimento de energia à Ilha Grande.

A Ampla Energia investiu R\$ 144 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 209 milhões*.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var.%(1)	6M16	6M15	Var.%(2)
Receita Operacional Bruta	1.784.018	2.066.810	-13,7%	1.892.049	-5,7%	3.676.067	4.100.526	-10,4%
Deduções à Receita Operacional	(793.730)	(971.582)	-18,3%	(860.035)	-7,7%	(1.653.765)	(1.604.214)	3,1%
Receita Operacional Líquida	990.288	1.095.228	-9,6%	1.032.014	-4,0%	2.022.302	2.496.312	-19,0%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.041.105)	(1.116.683)	-6,8%	(938.813)	10,9%	(1.979.918)	(2.446.050)	-19,1%
EBITDA(3)*	10.477	25.387	-58,7%	155.773	-93,3%	166.250	155.185	7,1%
Margem EBITDA*	1,06%	2,32%	-1,26 p.p	15,09%	-14,03 p.p	8,22%	6,22%	2,00 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	1,29%	2,81%	-1,52 p.p	18,49%	-17,20 p.p	10,04%	7,06%	2,98 p.p
EBIT(4)*	(50.817)	(21.455)	>100,0%	93.201	<-100,0%	42.384	50.262	-15,7%
Margem EBIT*	-5,13%	-1,96%	-3,17 p.p	9,03%	-14,16 p.p	2,10%	2,01%	0,09 p.p
Resultado Financeiro	(112.154)	(20.041)	>100,0%	(115.335)	-2,8%	(227.489)	(63.821)	>100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	52.647	6.781	>100,0%	5.765	>100,0%	58.412	(5.583)	<-100,0%
Lucro Líquido	(110.324)	(34.715)	>100,0%	(16.369)	>100,0%	(126.693)	(19.142)	>100,0%
Margem Líquida	-11,14%	-3,17%	-7,97 p.p	-1,59%	-9,55 p.p	-6,26%	-0,77%	-5,49 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	-13,56%	-3,85%	-9,71 p.p	-1,94%	-11,62 p.p	-7,65%	-0,87%	-6,78 p.p
Lucro (prejuízo) por Ação (R\$/ação)	(1,125)	(0,000)	-	(0,167)	>100,0%	(1,292)	(0,000)	-

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var.%(1)	6M16	6M15	Var.%(2)
Fornecimento de Energia	1.618.060	1.605.343	0,8%	1.832.061	-11,7%	3.450.121	3.084.027	11,9%
Baixa Renda	10.944	14.988	-27,0%	10.309	6,2%	21.253	30.594	-30,5%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	39.012	35.181	10,9%	38.394	1,6%	77.406	63.326	22,2%
Fornecimento de Energia Total - Mercado Cativo	1.668.016	1.655.512	0,8%	1.880.764	-11,3%	3.548.780	3.177.947	11,7%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(165.337)	118.140	<-100,0%	(274.805)	-39,8%	(440.142)	455.575	<-100,0%
Suprimento de Energia Elétrica	18.558	14.974	23,9%	18.365	1,1%	36.923	29.784	24,0%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	71.739	68.446	4,8%	65.687	9,2%	137.426	115.433	19,1%
Receita de Construção	176.775	193.064	-8,4%	189.422	-6,7%	366.197	298.109	22,8%
Outras Receitas	14.267	16.674	-14,4%	12.616	13,1%	26.883	23.678	13,5%
Total - Receita Operacional Bruta	1.784.018	2.066.810	-13,7%	1.892.049	-5,7%	3.676.067	4.100.526	-10,4%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

A receita operacional bruta da Ampla Energia teve uma redução no 2T16 em relação ao 2T15, como resultado, dos seguintes principais efeitos:

- Incremento de 0,8% na receita pelo fornecimento de energia total – mercado cativo, associado aos seguintes fatores:

- Efeito do Reajuste Tarifário de 2016, aplicado a partir de 15 de março de 2016, que incrementou as tarifas dos consumidores da Ampla em 7,38% em média;
- Incremento de 2,7% no volume de energia vendida para o mercado cativo da Companhia (2.397 GWh no 2T16 versus 2.335 GWh no 2T15);
- Compensado quase integralmente, pela menor receita de bandeira tarifária. A bandeira verde (sem custo adicional na tarifa) entrou em vigor a partir de abril/2016, enquanto no 2T15 estava em vigor a bandeira tarifária vermelha, que representava R\$ 5,50 por 100KWh consumidos, o que representava cerca de 8% de aumento na tarifa vigente no 2T15.

- Redução em R\$ 283 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, em função, principalmente, da contabilização de passivos regulatórios, que serão deduzidos do próximo reajuste tarifário em abril de 2017, em conjunto, com a recuperação dos ativos setoriais que foram constituídos no ano de 2015, e foram contemplados no reajuste tarifário de 2016. Os passivos regulatórios devem-se, principalmente, a um menor custo de compra de energia no segundo trimestre deste ano.

Deduções da Receita

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var.%(1)	6M16	6M15	Var.%(2)
ICMS	(446.866)	(448.142)	-0,3%	(500.066)	-10,6%	(946.932)	(844.354)	12,1%
PIS	(27.552)	(46.464)	-40,7%	(28.441)	-3,1%	(55.993)	(68.509)	-18,3%
COFINS	(126.909)	(214.017)	-40,7%	(130.999)	-3,1%	(257.908)	(315.557)	-18,3%
ISS	(761)	(651)	16,9%	(672)	13,2%	(1.433)	(1.175)	22,0%
Total - Tributos	(602.088)	(709.274)	-15,1%	(660.178)	-8,8%	(1.262.266)	(1.229.595)	2,7%
Encargo Setorial CDE	(182.597)	(251.733)	-27,5%	(183.139)	-0,3%	(365.736)	(351.032)	4,2%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(8.022)	(7.960)	0,8%	(14.103)	-43,1%	(22.125)	(18.913)	17,0%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.023)	(2.615)	-60,9%	(2.615)	-60,9%	(3.638)	(4.674)	-22,2%
Total - Encargos Setoriais	(191.642)	(262.308)	-26,9%	(199.857)	-4,1%	(391.499)	(374.619)	4,5%
Total - Deduções da Receita	(793.730)	(971.582)	-18,3%	(860.035)	-7,7%	(1.653.765)	(1.604.214)	3,1%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

As deduções da receita no 2T16 apresentaram redução de 18,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, dos seguintes principais fatores:

- Redução de 15,1% nos tributos como resultado, principalmente, da variação da Receita Bruta entre os trimestres comparados.
- Redução de 26,9% nos encargos setoriais que se deve, principalmente, à redução da cota para a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, a partir da Reajuste Tarifário de 2016, que passou a vigorar em 15 de março de 2016.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var.%(1)	6M16	6M15	Var.%(2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(482.224)	(593.130)	-18,7%	(321.193)	50,1%	(803.417)	(1.437.578)	-44,1%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(62.593)	(78.917)	-20,7%	(124.343)	-49,7%	(186.936)	(173.892)	7,5%
Total - Não gerenciáveis	(544.817)	(672.047)	-18,9%	(445.536)	22,3%	(990.353)	(1.611.470)	-38,5%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(38.545)	(40.100)	-3,9%	(40.871)	-5,7%	(79.416)	(88.246)	-10,0%
Material e Serviços de Terceiros	(114.368)	(101.715)	12,4%	(126.794)	-9,8%	(241.162)	(214.964)	12,2%
Custo na Desativação de Bens	(22.144)	41	<-100,0%	(6.809)	>100,0%	(28.953)	(2.034)	>100%
Depreciação e Amortização	(61.294)	(46.842)	30,9%	(62.572)	-2,0%	(123.866)	(104.923)	18,1%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(44.979)	(37.315)	20,5%	(27.810)	61,7%	(72.789)	(67.008)	8,6%
Provisão para Contingências	(22.661)	(17.610)	28,7%	(14.318)	58,3%	(36.979)	(39.987)	-7,5%
Custo de Construção	(176.775)	(193.064)	-8,4%	(189.422)	-6,7%	(366.197)	(298.109)	22,8%
Indenizações DIC/FIC	(16.069)	(12.579)	27,7%	(25.786)	-37,7%	(41.855)	(26.015)	60,9%
Outras Despesas Operacionais	(13.177)	(8.605)	53,1%	(13.485)	-2,3%	(26.662)	(16.524)	61,4%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	13.724	13.153	4,3%	14.590	-5,9%	28.314	23.230	21,9%
Total - Gerenciáveis	(496.288)	(444.636)	11,6%	(493.277)	0,6%	(989.565)	(834.580)	18,6%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.041.105)	(1.116.683)	-6,8%	(938.813)	10,9%	(1.979.918)	(2.446.050)	-19,1%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

Os custos e despesas operacionais no 2T16 tiveram uma redução de 6,8% em relação ao 2T15, como efeito, principalmente, das seguintes variações:

Retração nos custos e despesas não gerenciáveis (-R\$ 127 milhões), explicado principalmente por:

- Retração na energia elétrica comprada para revenda (-R\$ 111 milhões):
 - Durante o 2T16 a Companhia realizou venda de 294 GWh no mercado SPOT contra 53 GWh no mesmo período do ano anterior, compensado parcialmente por maiores preços do PLD no 2T15;
 - Redução de cerca de R\$ 40 milhões nos custos com o contrato de Itaipu no 2T16 devido a redução de 32% da tarifa desse contrato.

Incremento de 27,0% nos custos e despesas gerenciáveis, excluindo o efeito de custo de construção (-R\$ 68 milhões):

- Redução nas despesas com pessoal (-R\$ 2 milhões), que se deve, principalmente, a uma maior ativação dos custos de pessoal no 2T16, em função de maiores investimentos.
- Incremento de R\$ 13 milhões na rubrica de material e serviços de terceiros, que se deve, basicamente, a maiores operações em campo (principalmente serviço de manutenção da rede de distribuição e operações de inadimplência) e aos reajustes contratuais entre os períodos comparados.
- Incremento de R\$ 8 milhões na provisão para créditos de liquidação duvidosa, que se deve, principalmente, ao cenário macroeconômico adverso, que acarreta em uma maior inadimplência.
- Aumento de R\$ 4 milhões decorrente de maiores custos com indenizações DIC/FIC relacionadas a qualidade do serviço,.
- Incremento de R\$ 5 milhões na provisão para contingências, explicado basicamente, por alteração de risco de perdas em causas, principalmente, de cunho trabalhista.
- Aumento de R\$ 14 milhões na rubrica de depreciação e amortização, devido basicamente, ao aumento de investimentos entre os períodos.

EBITDA

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
Lucro Líquido do Período	(110.324)	(34.715)	>100,0%	(16.369)	>100,0%	(126.693)	(19.142)	>100,0%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 25)	(52.647)	(6.781)	>100,0%	(5.765)	>100,0%	(58.412)	5.583	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro (NE 26)	112.154	20.041	>100,0%	115.335	-2,8%	227.489	63.821	>100,0%
(=) EBIT	(50.817)	(21.455)	>100,0%	93.201	<-100,0%	42.384	50.262	-15,7%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 24)	61.294	46.842	30,9%	62.572	-2,0%	123.866	104.923	18,1%
(=) EBITDA	10.477	25.387	-58,7%	155.773	-93,3%	166.250	155.185	7,1%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	9.172	1.153	>100,0%	6.999	31,0%	16.171	3.349	>100%
Receita Ativo Indenizável	32.417	57.255	-43,4%	53.837	-39,8%	86.254	80.646	7,0%
Multas e Acréscimos Moratórios	9.165	7.986	14,8%	9.068	1,1%	18.233	13.612	33,9%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	6.162	3.189	93,2%	4.676	31,8%	10.838	35.265	-69,3%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	63.973	-	-	-	-	63.973	-	-
Variações Monetárias	18.649	2.140	>100,0%	33.289	-44,0%	51.938	5.938	>100%
Outras Receitas Financeiras	4.833	14.929	-67,6%	969	>100,0%	5.802	20.863	-72,2%
Total - Receitas Financeiras	144.371	86.652	66,6%	108.838	32,6%	253.209	159.673	58,6%
Despesas financeiras								
Encargos de Dívidas	(87.002)	(51.204)	69,9%	(80.476)	8,1%	(167.478)	(95.017)	76,3%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(39.584)	(17.934)	>100,0%	(37.380)	5,9%	(76.964)	(50.192)	53,3%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.862)	(10.730)	10,5%	(11.862)	-	(23.724)	(21.460)	10,5%
Variações Monetárias	(11.397)	(14.074)	-19,0%	(18.332)	-37,8%	(29.729)	(34.530)	-13,9%
IOF	(3.613)	(2.558)	41,2%	(17.151)	-78,9%	(20.764)	(4.294)	>100%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(89.391)	-	-	(35.437)	>100,0%	(124.828)	-	-
Outras Despesas Financeiras	(13.676)	(10.193)	34,2%	(23.535)	-41,9%	(37.211)	(18.001)	>100%
Total - Despesas Financeiras	(256.525)	(106.693)	>100,0%	(224.173)	14,4%	(480.698)	(223.494)	>100,0%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(112.154)	(20.041)	>100,0%	(115.335)	-2,8%	(227.489)	(63.821)	>100,0%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

As despesas financeira líquidas da Ampla Energia apresentaram um aumento de R\$ 92 milhões em relação ao 2T15, como resultado das seguintes variações relevantes:

As receitas financeiras cresceram, principalmente, pelos seguintes motivos:

- Incremento na rubrica de variações monetárias (+ R\$ 16 milhões), como reflexo da relevante valorização do dólar entre o final de março/16 e junho/16.
- Instrumento financeira derivativo – hedge/swap (+ R\$ 64 milhões): Constituição desta rubrica, a partir de 2016, devido a novas captações efetuadas em 2016, que possuem este tipo de instrumento.

Incremento nas despesas financeiras (-R\$ 107 milhões), principalmente, por:

- Incremento de R\$ 36 milhões nos encargos de dívidas, explicado principalmente, pelo aumento da dívida bruta da companhia entre os trimestres comparados.
- Instrumento financeira derivativo – hedge/swap (- R\$ 89 milhões): Constituição desta rubrica, a partir de 2016, devido a novas captações efetuadas em 2016, que possuem este tipo de instrumento.
- Incremento de (- R\$ 21 milhões) na rubrica de atualização financeira para provisões para contingência: Explicado principalmente, por alteração de risco de possível para provável em causas principalmente de cunho trabalhista, em conjunto, com a alteração da forma de atualização que era atrelada a TR e passou a ser atualizada pelo IPCA.

Tributos (IR/CSLL)

IR/CSLL (R\$ mil)

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
IR e CSLL	52.647	6.781	>100,0%	5.765	>100,0%	58.412	(5.583)	<-100,0%
Total - IR/CSLL	52.647	6.781	>100,0%	5.765	>100,0%	58.412	(5.583)	<-100,0%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

Comentário do Desempenho

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 2T16 registraram um incremento de receita de R\$ 46 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, devido basicamente ao deferimento desses impostos, explicado pelo aumento do prejuízo antes de impostos observado entre os períodos comparados.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO*

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var.%(1)	6M16	6M15	Var.%(2)
Dívida Intercompany (R\$ mil)	1.120.867	408.104	>100,0%	1.077.918	4,0%	1.120.867	408.104	>100,0%
Dívida com Terceiros (R\$ mil)	2.042.067	1.840.822	10,9%	2.107.475	-3,1%	2.042.067	1.840.822	10,9%
Dívida bruta (R\$ mil)	3.162.934	2.248.926	40,6%	3.185.393	-0,7%	3.162.934	2.248.926	40,6%
(-) Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R\$ mil)	363.332	7.999	>100,0%	453.200	-19,8%	363.332	7.999	>100,0%
Dívida líquida (R\$ mil)	2.799.602	2.240.927	24,9%	2.732.193	2,5%	2.799.602	2.240.927	24,9%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses

A dívida bruta da Ampla Energia incrementou em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) realização de maiores operações de crédito intercompanhia no montante de aproximadamente de R\$ 731 milhões entre os períodos comparados, (ii) captações recursos de repasse BNDES em torno R\$ 268 milhões, (iii) captações bancárias em torno de R\$ 428 milhões; parcialmente compensados, pelas (iv) amortizações em torno de R\$ 450 milhões ocorridas entre os períodos.

A Ampla Energia encerrou o 2T16 com o custo médio da dívida (12 meses) em 14,82% a.a.*, ou CDI + 0,86% a.a.

Em março de 2016, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's reafirmou os ratings 'BB' na escala global e 'brAA-' na Escala Nacional Brasil atribuídos à Companhia. A perspectiva desses ratings em ambas as escalas permanece negativa. Foram reafirmados também os ratings 'brAA-' atribuídos às 6ª, 7ª e 8ª emissões de debêntures da empresa.

Colchão de Liquidez*

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R\$ 100 milhões em linhas de crédito abertas com bancos em caráter irrevogável (linhas comprometidas), além de R\$ 50 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Ampla tem autorização da Aneel para contratação de operações de mútuo com seu grupo controlador por até R\$ 2,20 bilhões com prazo até 10 de dezembro de 2019, dos quais R\$ 1,11 bilhão havia sido utilizado até junho de 2016. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

Índices Financeiros – Covenants

A Companhia realizou, no mês de dezembro de 2015, a renegociação preventiva de índices financeiros de algumas dívidas, com seus respectivos credores, não obstante estar adimplente com suas obrigações. O processo de renegociação resultou na (i) modificação de *covenants* previstos nas debêntures de emissão da Ampla (6ª, 7ª e 8ª emissões), com saldo total de R\$ 1.126 milhões, e de contrato específico de repasse de recursos do BNDES no valor de R\$ 153 milhões, e (ii) na regularidade da situação destes contratos ao final de 2015.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 17 das informações trimestrais referentes ao 2º trimestre de 2016, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 30 de junho de 2016. Segue abaixo o cálculo dos *covenants* financeiros exigidos nas debêntures de emissão da Ampla (6ª, 7ª, 8ª. Emissões).

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Cálculo dos Indicadores Financeiros* 2T16

Lucro (prejuízo) Líquido	(142.785)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	63.428
(-) Resultado Financeiro	(374.746)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(46.043)
(-) Provisões para Contingências	(133.934)
(-) Depreciação e Amortização	(241.038)
EBITDA 12 Meses	589.548

Empréstimos e Financiamentos	1.097.579
Debêntures	944.488
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	172.796
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	347.052
(-) Aplicações Financeiras	16.280
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida Financeira Líquida	1.851.531

Encargos de dívida não subordinada	255.247
Variações Monetárias	(4.979)
(-) Renda de Aplicações Financeiras	27.050
Despesa Financeira Líquida (12 meses)	223.218

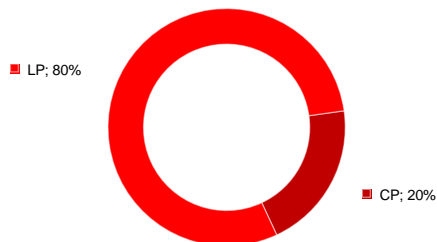
Patrimônio Líquido	2.371.052
---------------------------	------------------

Covenants Financeiros

Dívida Financeira Líquida/EBITDA	3,14
EBITDA/Despesa Financeira Líquida	2,64
Dívida Financeira Líquida/(Dívida Financeira Líquida)	0,44

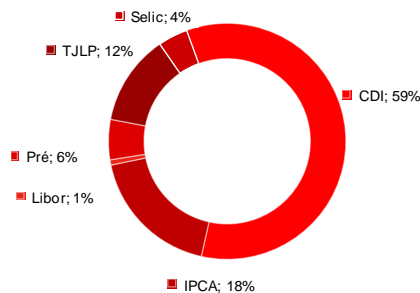
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP

Posição Final em jun/16



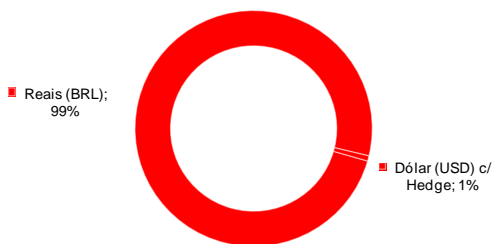
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores

Posição Final em jun/16



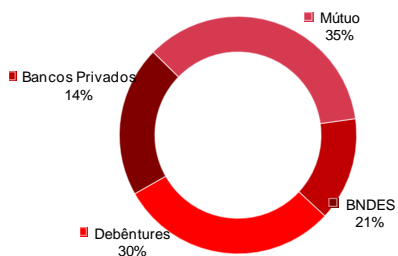
Abertura da Dívida Bruta - Moedas

Posição Final em jun/16



Abertura da Dívida Bruta - Credor

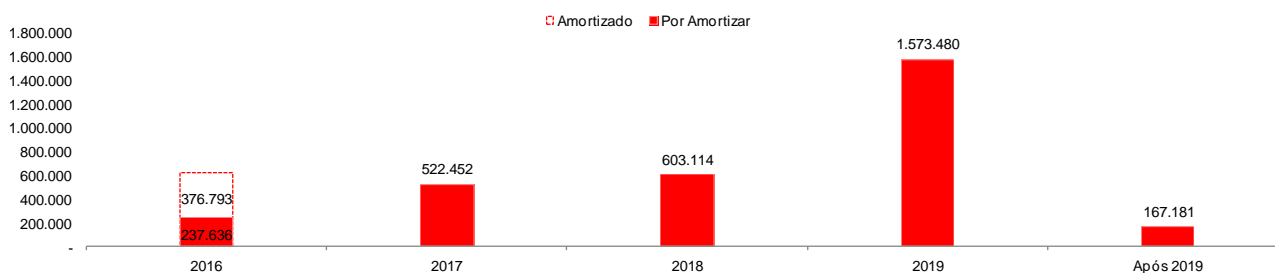
Posição Final em jun/16



Comentário do Desempenho

Curva de Amortização (R\$ Mil)

Posição Final em jun/16



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)* (3)

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var.%(1)	6M16	6M15	Var.%(2)
Novas Conexões	51.164	58.187	-12,1%	44.125	16,0%	95.289	82.344	15,7%
Rede	85.890	75.833	13,3%	85.392	0,6%	171.282	107.151	59,9%
Combate às Perdas	48.152	70.471	-31,7%	41.546	15,9%	89.698	103.551	-13,4%
Qualidade do Sistema Elétrico	37.738	5.362	>100,0%	43.846	-13,9%	81.584	3.600	>100%
Outros	72.872	39.548	84,3%	51.602	41,2%	124.474	48.886	>100,0%
Varição de Estoque	(25.328)	29.213	<-100,0%	13.246	<-100,0%	(12.082)	73.474	<-100,0%
Total Investido	184.598	202.781	-9,0%	194.365	-5,0%	378.963	311.855	21,5%
Aportes / Subsídios	(5.613)	(1.652)	>100,0%	(4.803)	16,9%	(10.415)	3.957	<-100,0%
Investimento Líquido	178.985	201.129	-11,0%	189.562	-5,6%	368.548	315.812	16,7%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15; (3) A classificação dos Investimentos em 2016 foi alterada, e como consequência a reclassificação de 2015

Mercado Bursátil

Com o objetivo de manter os valores mobiliários de emissão da Companhia admitidos à negociação nos Mercados Organizados administrados pela BM&FBOVESPA cotados dentro dos valores mínimos por ela estabelecidos, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, em 15 de dezembro de 2015, operação de grupamento de ações, na proporção de 40.000 ações para 1 (uma) ação, sem redução de capital social. As ações passaram a ser negociadas na forma agrupada a partir do dia 15 de janeiro de 2016. Nessa data o capital social da Companhia passou a ser representado por 98.062.897 (noventa e oito milhões, sessenta e duas mil, oitocentos e noventa e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Companhia optou por oferecer aos seus acionistas período para livre ajuste de posição de 30 dias, conforme Instrução CVM 323/00, e o leilão das frações remanescentes após o grupamento foi efetuado no dia 29/01/16.

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/ AÇÕES)*

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var.%(1)	6M16	6M15	Var.%(2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	36,27	42,00	-13,6%	50,00	-27,5%	36,27	42,00	-13,6%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias

A partir de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras (verde, amarela e vermelha) que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

* Valores não auditados pelos auditores independentes
* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos,

A partir de 01/03/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

A partir de 01/02/2016 - A tarifa foi reduzida para R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

Até 28/02/2015 - A tarifa sobre acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos,

De 01/03 até 31/08/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 5,50 para cada 100 kWh consumidos e

A partir de 01/09/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos.

Em 1º de fevereiro de 2016 a bandeira vermelha passou a ter dois patamares: R\$ 3,00 e R\$ 4,50, aplicados a cada 100 kWh (quilowatt-hora)

Preço-Teto do PLD

Em 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou novos limites do PLD de 2015. Redução do limite máximo de R\$823/MWh para R\$388/MWh e incremento do limite mínimo de R\$16/MWh para R\$30/MWh. A decisão foi o resultado de um amplo debate, que teve início com a Consulta Pública n. 09/2014 e, posteriormente, a Audiência Pública n. 54/2014. Os novos preços passaram a vigorar a partir da primeira semana de janeiro de 2015.

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016, O PLD máximo foi fixado em R\$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R\$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de Janeiro de 2016.

Reajustes Tarifário

De acordo com seu contrato de concessão, a Companhia teve o reajuste tarifário em 15 de março de 2015. O reajuste tarifário médio foi de 42,19%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 1.861, de 10 de março de 2015, a qual foi revisado em 07 de abril de 2015, devido a prorrogação do prazo para amortização do financiamento da conta ACR. Com essa nova homologação, de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.869/2015, as novas tarifas têm um efeito médio para os consumidores cativos de 37,34%, e têm a seguinte composição: (i) reposicionamento tarifário de 37,46%; (ii) adição de componentes financeiros para o período 2015-2016 de 5,68%; e (iii) subtração de componentes financeiros do período 2014-2015, correspondentes a 5,8%.

Em 8 março de 2016 a Resolução homologatória nº 2.023 homologou os resultados do Reajuste Tarifário da Ampla de 2016. O reajuste homologado representou um efeito médio para os consumidores de 7,38%, tendo a seguinte composição: (i) reposicionamento tarifário de 3,46%; (ii) adição de componentes financeiros para o período 2015-2016 de 7,81%; e (iii) subtração de componentes financeiros do período 2014-2015, correspondentes a 3,68%. As novas tarifas passaram a vigorar em 15 de março de 2016.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

1. Informações gerais

A Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), sociedade por ações de capital aberto registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com sede no município Niterói, Rio de Janeiro, controlada pela Enel Brasil S.A é uma concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de distribuição de energia elétrica e participar de pesquisas vinculadas ao setor energético, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL ("ANEEL")

A Companhia tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 no Estado do Rio de Janeiro e 1 no Estado de Minas Gerais, o qual é regulado pelo contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, com vencimento em dezembro de 2026.

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB - International Accounting Standards Board.

Na elaboração das informações trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, publicadas no Diário Oficial do Estado do Ceará em 23 de março de 2016, exceto quanto a reclassificação das multas por impontualidade no pagamento/recebimento de valores – conforme melhor comentado na Nota 5 . Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

A autorização para emissão destas informações trimestrais ocorreu em reunião da Diretoria realizada em 22 de julho de 2016.

3. Revisão e reajuste tarifário

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estabeleceu por meio da Resolução Homologatória nº 2.023, de 8 de março de 2016, as tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição da Ampla resultantes do processo de reajuste tarifário de 2016, cujo reajuste médio percebido pelos consumidores foi de 7,38%.

4. Alterações e atualizações na legislação regulatória

a) PIS e COFINS sobre o resultado financeiro

A partir de 01/07/2015, por força do Decreto nº 8.426 de 01/04/2015, as alíquotas do Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público ("PIS/PASEP") e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") sobre receitas financeiras, inclusive decorrentes de operações realizadas para fins de hedge, auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições, serão de 0,65% e 4%, respectivamente.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

b) Bandeiras tarifárias

A evolução positiva do período úmido de 2016, recompôs os reservatórios das hidrelétricas, aliada a aumento de energia disponível, redução de demanda e adição de novas usinas ao sistema elétrico brasileiro, possibilitou a mudança das bandeiras tarifárias nos últimos meses. A partir de abril de 2016, a bandeira tarifária passou a ser verde.

5. Reclassificação de saldos comparativos

Com base nas orientações emanadas pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”, a Administração da Companhia, objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial e do seu desempenho operacional e financeiro, procedeu a partir de 1º de janeiro de 2016 a reclassificação da receitas/despesas de multas por impontualidade de “Receita/Despesa Financeira” para “Receita/Despesa Operacional” uma vez que a multa tem por fim reembolsar a Companhia de danos econômicos sofridos relacionados com a execução de procedimentos de cobrança (aviso de cobrança, reenvio de fatura, e outros). As mudanças efetuadas não alteram o total dos ativos e passivos, do patrimônio líquido, bem como o prejuízo do período divulgado em 24 de julho de 2015 pela Companhia.

Os efeitos dessas reclassificações na demonstração dos resultados estão apresentados a seguinte:

	<u>Trimestre findo em 30 de junho de 2015</u>		
	<u>Publicado</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Reclassificado</u>
Receita líquida	1.095.228	-	1.095.228
Custo do serviço	<u>(1.031.059)</u>	-	<u>(1.031.059)</u>
Lucro operacional bruto	<u>64.169</u>	-	<u>64.169</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	(38.396)	-	(38.396)
Despesas gerais e administrativas	(60.213)	(165)	(60.378)
Outras receitas operacionais	-	13.153	13.153
Total de receitas (despesas) operacionais	<u>(98.609)</u>	<u>12.988</u>	<u>(85.621)</u>
Resultado do serviço público de energia elétrica	<u>(34.440)</u>	<u>12.988</u>	<u>(21.452)</u>
Resultado financeiro			
Receita financeira	99.805	(13.153)	86.652
Despesa financeira	<u>(106.861)</u>	<u>165</u>	<u>(106.696)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(41.496)</u>	-	<u>(41.496)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.781	-	6.781
Prejuízo do período	<u>(34.715)</u>	-	<u>(34.715)</u>

Em virtude de tal reclassificação não afetar o total do valor adicionado a Demonstração do Valor Adicionado não está sendo rerepresentada.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****Semestre findo em 30 de junho de 2015**

	<u>Publicado</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Reclassificado</u>
Receita líquida	2.496.312	-	2.496.312
Custo do serviço	<u>(2.270.347)</u>	-	<u>(2.270.347)</u>
Lucro operacional bruto	<u>225.965</u>	-	<u>225.965</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	(69.060)	-	(69.060)
Despesas gerais e administrativas	(129.500)	(373)	(129.873)
Outras receitas operacionais	-	23.230	23.230
Total de receitas (despesas) operacionais	<u>(198.560)</u>	<u>22.857</u>	<u>(175.703)</u>
Resultado do serviço público de energia elétrica	<u>27.405</u>	<u>22.857</u>	<u>50.262</u>
Resultado financeiro			
Receita financeira	182.903	(23.230)	159.673
Despesa financeira	<u>(223.867)</u>	<u>373</u>	<u>(223.494)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(13.559)</u>	-	<u>(13.559)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.583)	-	(5.583)
Prejuízo do período	<u>(19.142)</u>	-	<u>(19.142)</u>

Informações adicionais

Em decorrência da Companhia ter realizado a reclassificação de multas por impontualidade, comentada anteriormente, a partir de 1º de janeiro de 2016, apresentamos a seguir o efeito retificação para cada período anterior apresentado de forma a compreender o período de 12 meses:

Trimestre findo em 30 de setembro de 2015

	<u>Publicado</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Reclassificado</u>
Receita líquida	1.354.521	-	1.354.521
Custo do serviço	<u>(1.232.996)</u>	-	<u>(1.232.996)</u>
Lucro operacional bruto	<u>121.525</u>	-	<u>121.525</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	(32.488)	-	(32.488)
Despesas gerais e administrativas	(59.354)	(113)	(59.467)
Outras receitas operacionais		11.879	11.879
Total de receitas (despesas) operacionais	<u>(91.842)</u>	<u>11.766</u>	<u>(80.076)</u>
Resultado do serviço público de energia elétrica	<u>29.683</u>	<u>11.766</u>	<u>41.449</u>
Resultado financeiro			
Receita financeira	78.464	(11.879)	66.585
Despesa financeira	<u>(114.340)</u>	<u>113</u>	<u>(114.227)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(6.193)</u>	-	<u>(6.193)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.856)	-	(5.856)
Prejuízo do período	<u>(12.049)</u>	-	<u>(12.049)</u>

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	<u>Trimestre findo em 31 de dezembro de 2015</u>		
	<u>Publicado</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Reclassificado</u>
Receita líquida	1.326.547	-	1.326.547
Custo do serviço	(1.178.733)	-	(1.178.733)
Lucro operacional bruto	147.814	-	147.814
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	(30.452)	-	(30.452)
Despesas gerais e administrativas	(45.089)	(55)	(45.144)
Outras receitas operacionais	-	12.482	12.482
Total de receitas (despesas) operacionais	(75.541)	12.427	(63.114)
Resultado do serviço público de energia elétrica	72.273	12.427	84.700
Resultado financeiro			
Receita financeira	108.688	(12.482)	96.206
Despesa financeira	(195.876)	55	(195.821)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.915)	-	(14.915)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.872	-	10.872
Prejuízo do período	(4.043)	-	(4.043)

6. Caixa e equivalentes de caixa

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e contas correntes bancárias	9.382	9.493
Total de caixa e contas correntes bancárias	9.382	9.493
Aplicações diretas		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	77.044	-
Operações compromissadas	244.884	17.759
Total das aplicações diretas	321.928	17.759
Fundo de investimento não exclusivos		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	6.683	18.071
Operações compromissadas	9.059	88.803
Total de fundos de investimento não exclusivos	15.742	106.874
Total	347.052	134.126

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia em um valor conhecido e com risco insignificante de perda. As aplicações financeiras

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI. Dada à natureza e característica das aplicações financeiras, as mesmas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

7. Títulos e valores mobiliários

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Fundos de investimentos não exclusivos	7.997	27.896
Fundos de investimentos exclusivos		
Títulos públicos	7.431	77.624
LF - Letra Financeira	852	1.839
Total	<u>16.280</u>	<u>107.359</u>

Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento do trimestre.

8. Consumidores

	Vencidos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	
				30/06/2016	31/12/2015
Classe de consumidores:					
Residencial	183.943	87.394	62.109	333.446	346.590
Industrial	46.124	18.540	30.840	95.504	86.650
Comercial	69.580	39.785	40.998	150.363	138.249
Rural	11.225	3.826	2.034	17.085	17.384
Poder público iluminação pública	68.117	75.657	139.461	283.235	218.342
Serviço público	9.593	195	163	9.951	11.605
Revenda	11.524	1.014	858	13.396	11.745
Fornecimento	400.106	226.411	276.463	902.980	830.565
Receita não faturada	162.412	-	-	162.412	273.637
Consumidores baixa renda	10.937	-	-	10.937	6.576
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	-	-	4.136	4.136	4.136
Contas a receber com partes relacionadas (vide Nota 18)	60	-	-	60	58
Outros créditos	-	-	72	72	71
Subtotal	573.515	226.411	280.671	1.080.597	1.115.043
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(164.000)	(164.000)	(135.253)
Total circulante	573.515	226.411	116.671	916.597	979.790
Não circulante					
Parcelamento de débitos	-	-	67.849	67.849	52.796
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(50.877)	(50.877)	(48.427)
Total não circulante	-	-	16.972	16.972	4.369

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	<u>31/12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/06/2016</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(183.680)	(72.789)	41.592	(214.877)
	<u>(183.680)</u>	<u>(72.789)</u>	<u>41.592</u>	<u>(214.877)</u>

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base no histórico de perdas efetivas com os consumidores, existência de garantias reais para os clientes mais relevantes. Para os demais clientes, a Companhia utiliza o critério estabelecido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica emitido pela ANEEL, uma vez que entende ser este critério suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber.

Consumidores - serviços prestados

Esta composta por recebíveis relacionados com as atividades advindas da prestação de serviços a terceiros como, convênios nas faturas de energia, contrato de aluguel de uso mútuo de postes, serviços adicionais proferidos pelos consumidores, entre outros.

9. CDE - desconto tarifário

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Resolução Homologatória 1.703/2014	51.742	51.742
Resolução Homologatória 1.861/2015	122.758	113.703
Resolução Homologatória 2.023/2016	55.474	-
Parcela de Ajuste (estimativa)	5.778	6.147
Atualização Monetária	1.636	1.636
	<u>237.388</u>	<u>173.228</u>

Valor a ser repassado pela Eletrobras, para cobertura de descontos incidentes sobre as tarifas de energia de classes específicas de consumidores. Os recursos são oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE"), e são homologados pela ANEEL no processo de reajuste anual das distribuidoras.

Em 08 de julho de 2015, foi proferida em favor da Companhia, decisão liminar, autorizando a compensação integral dos valores devidos pela Eletrobras, a título de subvenção tarifária, acumulado desde outubro de 2014, com os valores mensalmente devidos pela AMPLA, a título de cota mensal da CDE. Em função de a decisão ser liminar, a Companhia mantém registrado no passivo circulante, na linha de taxas regulamentares, o montante de R\$ 273.453, correspondente à parcela a repassar a Eletrobras decorrente da subvenção CDE, que será compensado quando a decisão transitar em julgado.

10. Tributos a compensar

	<u>30/06/2016</u>		<u>31/12/2015</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Imposto de renda e contribuição social	39.807	-	34.227	-
ICMS	47.198	84.855	47.459	77.922
PIS e COFINS	10.701	32.400	7.300	31.881
Outros tributos	1.658	-	1.629	-
Total de tributos a compensar	<u>99.364</u>	<u>117.255</u>	<u>90.615</u>	<u>109.803</u>

Do total de crédito de ICMS, R\$ 117.034 em 30 de junho de 2016 (R\$ 110.031 em 31 de dezembro de 2015) refere-se à Lei Complementar nº 102/00, que prevê o crédito do ICMS sobre

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

aquisição de bens para o ativo fixo e compensação em 48 meses. O Valor de R\$ 14.110 referem-se aos pedidos de restituição de ICMS dos clientes CEDAE e Ceres.

Os valores classificados no ativo não circulante de PIS e COFINS a compensar, referem-se ao PIS e a COFINS semestralidade, com trânsito em julgado, oriundo de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis nos 2.445/88 e 2.449/88 e o direito à restituição da diferença entre os valores pagos com base nos aludidos decretos e aqueles devidos de acordo com a Lei Complementar nº 07/70.

11. Ativos e passivos financeiros setoriais

	30/06/2016		31/12/2015	
	Ativo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Compra de energia	247.750	72.559	381.497	66.888
Encargo de serviço do sistema - ESS	(81.408)	14.990	(91.331)	(7.852)
Uso da rede básica	19.275	17.268	17.236	(3.356)
Conta de desenvolvimento Energético - CDE	58.775	8.055	100.294	25.374
Outros	14.759	(20.486)	9.113	4.200
Conta de compensação de variação de custos da Parcela A	259.151	92.386	416.809	85.254
Sobrecontratação de energia	(59.130)	93.765	19.780	(11.928)
Bandeira não faturada	-	-	(24.715)	-
Neutralidade	6.999	11.857	26.867	7.767
Demais ativos e passivos financeiros setoriais	(26.455)	(21.859)	20.333	(2.387)
Outros ativos e passivos financeiros setoriais	(78.586)	83.763	42.265	(6.548)
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais	180.565	176.149	459.074	78.706

Encontra-se registrado no circulante, substancialmente, o saldo remanescente oriundo da CVA homologada pela ANEEL em 08/03/2016 - Resolução Homologatória nº 2023, no valor de R\$ 394.581. A CVA correspondente ao ciclo atual, que compreende o período de 15 de março de 2016 a 14 de março de 2017, está sendo registrado no passivo não circulante.

Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela A - CVA

Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os custos efetivamente incorridos e os custos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais, sendo estas variações atualizadas monetariamente pela taxa SELIC.

12. Ativo indenizável (concessão)

	30/06/2016	31/12/2015
Saldo Inicial	1.832.491	1.342.255
Transferências do ativo intangível	85.362	293.757
Marcação a mercado - ativo financeiro	86.254	196.479
Saldo Final	2.004.107	1.832.491

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa. Desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

O valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

depreciados, para fins de indenização, está registrado com base no Valor Novo de Reposição ("VNR"), conforme critérios estabelecidos em regulamento do poder concedente.

13. Intangível

	Em serviço			Em curso			Total	
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais		Valor líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.421.869	(1.952.980)	(164.448)	2.304.441	499.480	(84.285)	415.195	2.719.636
Adições	-	-	-	-	784.592	(23.054)	761.538	761.538
Baixas	(113.476)	105.660	15.563	7.747	-	-	-	7.747
Amortização	-	(243.482)	12.512	(230.970)	-	-	-	(230.970)
Transferências	659.501	-	(1.815)	657.686	(659.501)	1.815	(657.686)	-
Transferências para o ativo indenizável	(294.742)	-	985	(293.757)	-	-	-	(293.757)
Reclassificação do imobilizado	-	(183)	-	(183)	(3.680)	-	(3.680)	(3.863)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.673.152	(2.090.985)	(137.203)	2.444.964	620.891	(105.524)	515.367	2.960.331
Adições	-	-	-	-	376.612	(10.415)	366.197	366.197
Baixas	(4.145)	2.119	-	(2.026)	-	-	-	(2.026)
Amortização	-	(136.330)	6.342	(129.988)	-	-	-	(129.988)
Transferências	188.658	-	-	188.658	(188.658)	-	(188.658)	-
Transferências para o ativo indenizável	(85.362)	-	-	(85.362)	-	-	-	(85.362)
Estorno sobre contábil	10.302	(7.938)	-	2.364	-	-	-	2.364
Saldo em 30 de junho de 2016	4.782.605	(2.233.134)	(130.861)	2.418.610	808.845	(115.939)	692.906	3.111.516

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, de acordo com definições da ANEEL para fins tarifários e de determinação da indenização dos bens reversíveis. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será amortizado de forma linear e limitado ao prazo remanescente do contrato de concessão da Companhia. Esse intangível é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo de vencimento da concessão está alocado como ativo indenizável nos moldes da Lei nº 12.783/13.

14. Fornecedores

	30/06/2016	31/12/2015
Suprimento de energia elétrica		
Compra de Energia	312.546	660.878
Encargo de uso da rede	15.867	13.532
Diferencial Eletronuclear	-	779
Partes relacionadas (vide Nota 18)	1.059	2.056
Materiais e serviços	232.407	238.793
Total	561.879	916.038
Circulante	561.791	916.003
Não circulante	88	35

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****15. Obrigações fiscais**

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	50.378	148.692
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	24.740	35.956
Programa de integração social - PIS	5.306	7.761
Imposto sobre serviços - ISS	2.866	3.340
INSS s/ terceiros	8.310	8.709
Outros	3.984	11.688
Total	<u>95.584</u>	<u>216.146</u>

Em 2015, o recolhimento era realizado em 3 parcelas de estimativa dentro do próprio mês, totalizando 100% do saldo devedor do mês – tomando por base o Decreto RJ nº 31.632/02 .

No final de 2015 a forma do recolhimento foi alterada e o ICMS de Dez/15 foi recolhido integralmente no início de Jan/16 com base no Decreto RJ: 31.235/02. Em meados de janeiro/16, em função do Decreto RJ nº 45.520/15 houve nova alteração na forma de recolhimento, passando a apurar e recolher por decêndio, ou seja, atualmente existem dois recolhimentos dentro do próprio mês, e o ultimo decêndio é pago no dia 05 do mês seguinte. Com isso o saldo da conta do passivo encerra o mês com o valor a recolher do ultimo decêndio.

16. Empréstimos e financiamentos

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>Início</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Tipo de Amortização</u>	<u>Encargos Financeiros</u>
<u>Empréstimos</u>						
Banco do Brasil S.A	-	101.813	19/11/2013	14/11/2019	Anual	107% CDI
Banco do Brasil S.A	-	30.424	29/11/2013	25/11/2019	Anual	107% CDI
Citibank N.A	120.014	-	06/01/2016	24/12/2018	Bullet	LIBOR + 2,40%
Santander Chile	242.602	-	07/03/2016	07/03/2019	Bullet	LIBOR + 1,53%
Empréstimos	<u>362.616</u>	<u>132.237</u>				
<u>Financiamentos</u>						
BNDES (Capex 2011)	50.872	55.972	15/08/2011	15/06/2021	Mensal	8,7%
BNDES (Capex 2011)	39.164	48.622	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	TJLP + 2,96%
BNDES (Capex 2011)	39.179	48.642	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	TJLP + 3,96%
BNDES (Capex 2012-2013)	57.175	61.313	16/08/2013	15/05/2023	Mensal	3,0%
BNDES (Capex 2012-2013)	95.113	106.274	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 2,80%
BNDES (Capex 2012-2013)	95.149	106.317	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 3,80%
BNDES (Capex 2014-2015)	124.025	56.854	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	TJLP + 3,10%
BNDES (Capex 2014-2015)	127.974	56.920	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	SELIC + 3,18%
BNDES (Capex 2014-2015)	21.377	-	30/05/2016	15/12/2023	Mensal	9.5%
Financiamentos	<u>650.028</u>	<u>540.914</u>				
<u>Partes relacionadas</u>						
Enel Brasil (vide nota 18)	1.120.867	878.138	29/12/2015	07/08/2019	Variável	CDI + 1,65% a 2,75%
Empréstimos com partes relacionadas	1.120.867	878.138				
Total de empréstimos e financiamentos	<u>2.133.511</u>	<u>1.551.289</u>				
Resultado das operações de Swap	84.935	-				
Total de empréstimos e financiamentos	<u>2.218.446</u>	<u>1.551.289</u>				
Circulante	334.804	119.520				
Não circulante	1.798.707	1.431.769				

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Abaixo segue as condições contratuais:

Contratos	Objeto	Valor Total	Desembolsado	Garantias
Empréstimos				
Citibank N.A	Capital de Giro	150.000	100%	-
Santander Chile	Capital de Giro	277.718	100%	Fiança
Financiamentos				
BNDES Capex 2011	Financiamento do CAPEX 2010/2011	331.397	97%	Recebíveis
BNDES Capex 2012-2013	Financiamento do CAPEX 2012/2013	450.171	79%	Recebíveis
BNDES Capex 2014-2015	Financiamento do CAPEX 2014/2015	476.613	24%	Recebíveis
Partes relacionadas				
Enel Brasil	Empréstimo subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro	911.873	100%	-
Enel Brasil	Empréstimo não subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro	161.851	100%	-

* Vide nota 18

Nas operações de financiamento com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e empréstimo com Citibank N.A, a Companhia comprometeu-se a cumprir as seguintes obrigações, durante a vigência dos contratos, as quais foram adequadamente atendidas em 30 de junho de 2016. Os novos empréstimos se deram devido a necessidade de reforço no capital de giro da Companhia.

Contratos	Obrigações especiais financeiras	Limite	Periodicidade de Apuração dos índices
BNDES 2011	Endividamento Financeiro Líquido* / LAJIDA** (máximo)	3,50	Semestral
BNDES 2011	Endividamento Financeiro Líquido* / (PL + Endividamento Financeiro Líquido*) (máximo)	0,60	Semestral
BNDES 2012 e 2014	Endividamento Bancário Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Anual
BNDES 2012 e 2014	Endividamento Bancário Líquido/ (PL + Endividamento Bancário Líquido) (máximo)	0,60	Anual
CITIBANK N.A	Dívida Financeira Líquida* / EBITDA** (máximo)	3,50	Trimestral
CITIBANK N.A	Dívida Financeira Líquida* / (Dívida Financeira Líquida* + PL) (máximo)	0,60	Trimestral

*Endividamento financeiro líquido considera o endividamento total, excluindo a dívida com parte relacionada (mútuos subordinados).

** LAJIDA/EBITDA: Lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências e para devedores duvidosos.

A curva de amortização dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

30/06/2016						
2017	2018	2019	2020	Após 2020	Total não Circulante	
76.320	252.303	1.302.421	89.920	77.743	1.798.707	

17. Debêntures

	30/06/2016		31/12/2015		Emissão	Vencimento		Remuneração	Tipo de amortização	Quantidade de títulos
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		Inicial	Final			
1ª série - 6ª emissão	-	-	58.869	-	15/06/2011	15/06/2015	15/06/2016	CDI + 1,2% a.a.	Semestral	11.700
2ª série - 6ª emissão	86.768	86.195	92.884	164.613	15/06/2011	15/06/2016	15/06/2018	IPCA + 7,90% a.a.	Anual	18.300
1ª série - 7ª emissão	50.312	-	50.624	50.000	15/06/2012	15/06/2016	15/06/2017	CDI + 1,02% a.a.	Semestral	10.000
2ª série - 7ª emissão	135.618	269.180	12.593	385.551	15/06/2012	15/06/2017	15/06/2019	IPCA + 6,00% a.a.	Anual	30.000
1ª série - 8ª emissão	10.815	150.000	11.050	150.000	16/07/2014	07/07/2017	15/07/2019	CDI + 1,45% a.a.	Semestral	15.000
2ª série - 8ª emissão	10.815	150.000	11.050	150.000	16/07/2014	15/07/2017	15/07/2019	CDI + 1,45% a.a.	Semestral	15.000
(-) Custos a amortizar	(1.069)	(2.230)	(1.202)	(2.701)						
Total sem efeito de swap	293.259	653.145	235.868	897.463						
Resultado das operações de swap	(1.916)	-	(1.912)	(5.385)						
Total de debêntures líquido	291.343	653.145	233.956	892.078						

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Em 30 de junho de 2016, as debêntures são simples e não conversíveis em ações. Os instrumentos financeiros derivativos (swaps) encontram-se registrados no ativo circulante e não circulante nos valores de R\$ 1.916 (R\$ 7.297 em 31 de dezembro em 2015)

Abaixo segue disposta a mutação das debêntures:

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2015	233.956	892.078	1.126.034
Amortização	(194.541)	-	(194.541)
Encargos provisionados	56.320	-	56.320
Encargos pagos	(79.038)	-	(79.038)
Variação monetária	-	29.729	29.729
Transferência de prazos	274.309	(274.309)	-
Custo de transação amortizado	99	504	603
Resultado de swap	238	5.143	5.381
Em 30 de junho de 2016	291.343	653.145	944.488

A Companhia está sujeita à manutenção dos seguintes índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 30 de junho de 2016.

<u>Obrigações especiais financeiras</u>	<u>Limites</u>		
	<u>6ª Emissão</u>	<u>7ª Emissão</u>	<u>8ª Emissão</u>
Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	3,50	3,50	3,50
EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas (mínimo)	1,75	1,75	-
Dívida Financeira Líquida / (Dívida Financeira Líquida + Patrimônio Líquido) (máximo)	-	-	0,60

Curva de amortização das debêntures registradas no passivo não circulante sem os efeitos do swap:

	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>Após 2018</u>	<u>Total</u>
2ª série - 6ª emissão	-	86.195	-	86.195
1ª série - 7ª emissão	-	-	-	-
2ª série - 7ª emissão	-	134.590	134.590	269.180
1ª série - 8ª emissão	50.000	50.000	50.000	150.000
2ª série - 8ª emissão	50.000	50.000	50.000	150.000
(-) Custo de transação	(438)	(798)	(994)	(2.230)
Total a amortizar	99.562	319.987	233.596	653.145

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

18. Partes relacionadas

Natureza da Operação	30/06/2016				31/12/2015			30/06/2015
	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante (*)	Receita (despesa)	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante (*)	Receita (despesa)
Fundo de pensão (a)	-	-	501.321	(24.691)	-	-	491.635	(22.379)
CIEN - Companhia de Interconexão Energia (b)	-	328	-	(1.536)	-	298	-	(2.051)
CDSA - Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S/A (c)	-	499	-	(3.618)	-	1.111	-	(4.262)
EN-Comercio e Serviço S.A (PRÁTIL) (d)	60	232	-	378	58	647	-	386
Enel Energy (e)	-	-	-	-	-	-	-	(818)
Enel Brasil (f)	2.560	172.796	948.071	(80.878)	8.593	-	878.138	(8.527)
Enel Green Power (g)	-	-	-	(596)	-	-	-	-
Total de transações com partes relacionadas	2.620	173.855	1.449.392	(110.941)	8.651	2.056	1.369.773	(37.651)
(-) Plano de previdência privada - Fundação Brasileiros	-	-	(501.321)	-	-	-	(491.635)	-
Total	2.620	173.855	948.071	(110.941)	8.651	2.056	878.138	(37.651)

* Esses valores são classificados como contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e obrigações com benefícios pós-emprego, respectivamente (vide Notas 8, 14, 16 e 19).

As principais condições relacionadas às transações entre as partes relacionadas estão descritas a seguir:

- Fundação Ampla de Seguridade Social – BRASILETROS: Para maiores detalhes, vide Nota 19.
- CIEN - Companhia de Interconexão Energética: Despesas com a Rede Básica no exercício, que tem seus contratos homologados pela a ANEEL mediante despacho.
- CDSA - Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A.: Os saldos se referem exclusivamente às operações referentes à compra de energia por parte da Companhia, oriundos de leilão CCEAR 2º LEE – 2005 ou MCSD 2º LEE 2005
- EN-Brasil Comércio e Serviços S.A. (“Prátil”): Decorre, Substancialmente de contratos através dos quais a Companhia arrecada e repassa à Prátil valores cobrados aos seus clientes através de serviços que são prestados pela Companhia.
- Enel Energy: Serviços de licenciamento, implementação e manutenção de software (hyperium, nostrum, oracle, osisoft e sap) onde o faturamento é feito semestralmente.
- Enel Brasil: Mútuos contratados em 2015 e 2016 devido à necessidade de capital de giro da Companhia (Vide Nota 16).
- Enel Green Power: Decorre de operações de compra de energia baseada em contratos de fornecimento homologados pela ANEEL, com Enel Green Power Parapanema e Enel Green Power Mourão.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

	30/06/2016			31/12/2015		
	Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante
	Encargo	Principal		Encargo	Principal	
Empréstimos com partes relacionadas						
Enel Brasil Mútuo Subordinado	-	-	948.071	1.085	-	877.053
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	10.945	161.851	-	-	-	-
Total de Empréstimos com partes relacionadas	10.945	161.851	948.071	1.085	-	877.053
	30/06/2016	30/06/2015				
Encargos de empréstimos com partes-relacionadas	Provisionados	Provisionados				
Enel Brasil Mútuo Subordinado *	69.933	-				
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	10.945	8.527				
Total de Encargos de empréstimos com parte relacionada	80.878	8.527				

* Os encargos de empréstimos com partes relacionadas dos últimos 12 meses, corresponde ao montante de R\$ 112.042 de mútuo subordinado com a ENEL Brasil.

Remuneração da Administração

A remuneração total do Conselho de Administração e dos Administradores da Companhia no trimestre findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 3.683 (R\$ 4.306 em 30 de junho de 2015).

19. Obrigações com benefícios pós-emprego

A Companhia é patrocinadora de dois planos de previdência privada (Plano de Complementação de Aposentadoria – PCA e Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável – PACV) que são administrados pela Fundação Ampla de Seguridade Social - Brasiletros, entidade fechada de previdência complementar constituída na forma da legislação pertinente, de caráter não econômico e sem fins lucrativos. O PCA, estruturado na modalidade de benefício definido, consiste em complementar aos seus participantes o benefício pago pela previdência oficial. O PACV, estruturado na modalidade de contribuição variável, tem por objetivo conceder benefícios com base no saldo acumulado pelo participante e patrocinadora.

As principais características dos planos administrados pela Companhia seguem abaixo relacionadas:

a) Plano de Complementação de Aposentadoria - PCA (Benefício Definido)

O custeio do plano é revisado anualmente em razão do resultado da avaliação atuarial a fim de estabelecer o nível de contribuição necessário à constituição das reservas, fundos e provisões para garantia das obrigações do plano.

Patrocinadora - contribui com 2,64% da folha de salários para cobertura dos benefícios acrescido de parcela mensal correspondente a R\$ 139.882 para cobertura das despesas administrativas.

Participantes ativos - contribuição com base em percentuais cumulativos, que variam de 1,75% a 10%, em função da faixa salarial e teto da previdência social, acrescido de contribuição fixa de 1,10% sobre o salário.

Participantes assistidos - contribuição com base em percentuais cumulativos, variando de 1,75% a 10%, em função da faixa salarial e teto da previdência social.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Em 31 de dezembro de 2001, a Companhia reconheceu o déficit atuarial no montante de R\$ 118.221 de acordo com a Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000. O déficit foi suportado por contrato celebrado em 01 de janeiro de 2002 junto à Brasiletros, onde ficou estabelecido o prazo de 20 anos para amortização, com carência de 2 anos e meio e reajuste do saldo devedor em função dos ganhos e perdas observados nas avaliações atuariais anuais.

b) Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - PACV (Contribuição Definida)

Patrocinadora - contribuição média de 6,75% da folha de salários dos participantes ativos não elegíveis ao recebimento do benefício pleno oferecido pelo plano, dos quais 4,83% são destinados à cobertura dos benefícios e 1,92% destinados à cobertura das despesas administrativas.

Participantes ativos - contribuição a partir de 2% do salário, conforme previsão regulamentar, sendo o percentual médio de contribuição observado a partir da população ativa equivalente a 5,04% da folha de salários dos participantes ativos.

A Companhia firmou dois contratos de dívida junto à Brasiletros nos anos de 2012 e 2013, nos montantes de R\$ 3.498 e R\$ 9.861, respectivamente, para compensar o acréscimo das provisões matemáticas dos participantes que se encontravam na condição de ativo no plano em 31/12/2006 em função da alteração da hipótese de crescimento real dos benefícios de -1,5% para 0%a.a. que refletiu na redução da expectativa de recebimento do benefício vitalício.

Em função da situação deficitária registrada no plano em 2014 e a necessidade de restabelecer seu equilíbrio, a Companhia assumiu integralmente as obrigações decorrentes do resultado apurado no montante de R\$ 47.684 que foi objeto de contrato de confissão de dívida assinado em 30/01/2015, com prazo de amortização de 15 anos e cláusula de revisão atuarial, onde o saldo devedor será revisto ao final de cada ano, em função dos ganhos e perdas observados nas avaliações atuariais.

c) Plano de Assistência Médica dos Aposentados (PAMA)

A Companhia tem por obrigação conceder benefícios de assistência médica somente a ex-funcionários que foram desligados da Companhia até 31 de dezembro de 1997 e que comprovaram a condição de afastamento pelo sistema público de pensão. Esses benefícios são de caráter opcional e são custeados pela Companhia e pelo usuário em regime pré-pago.

d) Benefício de pagamento da multa do FGTS na aposentadoria

A Companhia mantém um Programa de Incentivo à Aposentadoria assegurando o pagamento de importância equivalente a, no mínimo, 40% do saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, acrescida do valor equivalente ao Aviso Prévio do empregado, observado todo o contrato de trabalho, àqueles que solicitarem demissão por comprovado motivo de aposentadoria. Terão direito o benefício apenas os empregados que tenham adquirido o mínimo de 70% do tempo de serviço na Companhia.

Retorno real dos ativos dos planos

Os planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente, objetivando mensurar os compromissos da patrocinadora com os planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados. O saldo registrado em 30 de Junho de 2016, no montante de

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

R\$ 501.321 (R\$ 491.635 em 31 de Dezembro de 2015), corresponde à totalidade das obrigações da patrocinadora junto ao plano de benefícios. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 20 – Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Custeio (Funding) Mínimo e sua Interação, no montante total do passivo, estão inclusos os contratos de dívida atuariais que a Companhia assinou junto a Brasiletros, tendo em vista equacionar os déficits de ambos os planos PCA e PACV, já que a patrocinadora assume as responsabilidades desses planos de acordo com a legislação vigente.

Análise da obrigação atuarialConciliação dos saldos de abertura e fechamento do valor presente da obrigação e do valor justo dos ativos dos planos

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>		<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	1.029.004	1.021.198	Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	656.657	646.407
Custo dos serviços correntes	967	1.837	Retorno esperado dos ativos do plano	45.303	78.655
Custos dos juros	69.027	121.575	contribuições recebidas de participantes do plano	9	22
Contribuição de participantes do plano	9	22	Contribuições do empregador	33.612	61.967
Perdas (ganhos) atuariais sobre a obrigação atuarial	101.599	(18.327)	Benefícios pagos pelo plano	(38.331)	(97.301)
Benefícios pagos pelo plano	(38.330)	(97.301)	Ganhos (perdas) atuarias sobre os ativos do plano	51.007	(33.083)
Valor presente da obrigação atuarial ao final do exercício	<u>1.162.276</u>	<u>1.029.004</u>	Valor justo dos ativos do plano ao final do exercício	<u>748.257</u>	<u>656.657</u>

Conciliação dos saldos de abertura e fechamento do valor justo dos ativos dos planos

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Valor presente das obrigações atuariais	1.162.276	1.029.004
Valor justo dos ativos	(748.257)	(656.657)
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos	414.019	372.347
(Ativo) passivo atuarial líquido	414.019	372.347
Efeito do reconhecimento de dívidas contratadas	87.302	119.288
(Ativo) passivo atuarial líquido apurado	<u>501.321</u>	<u>491.635</u>

Despesa reconhecida nas demonstrações do resultado

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Custo do serviço corrente bruto	976	919
Contribuições de participante	(9)	-
Custo do serviço líquido	<u>967</u>	<u>919</u>
Juros sobre a obrigação atuarial	69.027	60.787
Rendimento esperado dos ativos no ano	(45.303)	(39.327)
Juros líquidos sobre o passivo	<u>23.724</u>	<u>21.460</u>
Total reconhecido na DRE	<u>24.691</u>	<u>22.379</u>

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**Valores totais reconhecidos em outros resultados abrangentes

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
(Ganho)/Perda sobre as obrigações atuariais	101.599	-
(Ganho)/Perda sobre os ativos	(51.007)	-
Variação no ajuste para reconhecimento de dívida	(31.986)	-
Montante reconhecido no exercício em ORA	18.606	-

Em 31 de maio de 2016 a Companhia procedeu a revisão do cálculo atuarial do plano de benefícios pós-emprego, em caráter extraordinário a fim de atender o processo de reestruturação societária efetuada pela *holding*, razão pela qual, apenas em 2016 está sendo apresentada a movimentação de perdas atuariais.

Retorno real dos ativos dos planos

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Retorno esperado sobre os ativos do plano	45.302	78.655
Ganho (Perda) atuarial sobre os ativos do plano	51.007	(33.093)
Retorno real sobre os ativos dos planos	96.309	45.562

As principais premissas adotadas pelo atuário independente para a realização do cálculo foram:

<u>Principais Premissas Atuariais</u>	<u>PCA</u>	<u>PACV</u>	<u>Médico</u>	<u>FGTS</u>
Taxa de desconto	14,18%	14,18%	14,18%	14,21%
Taxa de rendimento esperado dos ativos	14,18%	14,18%	N/A	N/A
Taxa de crescimento salarial	9,69%	9,69%	N/A	9,69%
Taxa de inflação esperada	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%
Reajuste de benefício concedidos de prestação continuada	6,50%	6,50%	N/A	N/A
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Média	Média	Média	Média

20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

	<u>31/12/2015</u>			<u>30/06/2016</u>		
	<u>Saldo Acumulado</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização</u>	<u>Liquidação</u>	<u>Saldo Acumulado</u>
Trabalhistas (a)	175.137	31.860	(21.315)	42.837	(4.329)	224.190
Cíveis (b)	290.086	44.895	(18.486)	28.988	(41.139)	304.344
Fiscais (c)	28.923	25	-	1.162	(25)	30.085
Regulatório (d)	27.946	-	-	3.977	(6.705)	25.218
Total das provisões	522.092	76.780	(39.801)	76.964	(52.198)	583.837

a) Riscos trabalhistas

Englobam reclamações de ex-funcionários próprios e empregados de empresas terceirizadas que pleiteiam vínculo empregatício com a Companhia e posterior equiparação em direitos aos empregados desta ou eventuais verbas inadimplidas por suas empresas.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

b) Riscos cíveis

Grande parte da provisão vinculada a processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, ações judiciais envolvendo pedido de indenização por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

c) Riscos fiscais

Os principais riscos fiscais os quais a Companhia está exposta são:

O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000, no valor atualizado em 30 de junho de 2016 de R\$12.662 (R\$12.326 em 31 de dezembro de 2015).

Auto de Infração e Execução Fiscal apresentados pelo Estado do Rio de Janeiro para cobrança de ICMS, relativos ao período de dezembro de 1996 a novembro de 1998 e novembro de 1998 a março de 1999, sob o argumento de que os bens adquiridos para o ativo fixo não estavam relacionados à atividade fim da Companhia. Provisões equivalentes a 40% e 20% das autuações fiscais, isto é, no valor atualizado em 30 de junho de 2016 de R\$ 5.108, valor total do auto de R\$ 12.769, (R\$ 4.991 e R\$ 12.477 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente) e de R\$ 491, valor total do auto R\$ 2.456 (R\$476 e R\$ 2.378 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente).

d) Riscos regulatórios

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa nº.063/2004 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão.

Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

Contingências passivas com risco possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

Apresentamos, a seguir, os processos relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão.

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Trabalhistas	548.826	505.324
Cíveis	883.886	762.230
Fiscais	1.601.163	1.809.217
Juizados especiais	164.903	128.526
	<u>3.198.778</u>	<u>3.205.297</u>

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Imposto de renda retido na fonte - Emissão de Fixed Rate Notes (FRN)

Auto de infração de 2005 lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte - IRRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de Fixed Rate Notes (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. Na presente data a Companhia segue discutindo o tema através de ação judicial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de junho de 2016 é de R\$ 1.159.588 (R\$ 1.127.837 em 31 de dezembro 2015).

COFINS

Execução fiscal originada de auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em 2003 para cobrar débitos de COFINS decorrentes de supostos pagamentos a menor no período de dezembro de 2001 a março de 2002. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de junho de 2016 é de R\$ 152.908 (R\$ 149.174 em 31 de dezembro de 2015).

ICMS - Prazo de recolhimento

A Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro lavrou em 2005 auto de infração em razão de recolhimento espontâneo, fora do prazo legal estipulado pelo Decreto 31.632/02, de ICMS e do adicional de ICMS destinado ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza sem o pagamento dos acréscimos legais. O tema seguiu sendo discutido na esfera judicial. Em abril de 2016 a execução fiscal foi extinta em favor da Ampla, tendo a decisão se tornado definitiva em julho de 2016. Por essa razão o processo foi encerrado e não há contingência a ser informada. (R\$ 284.798 em 31 de dezembro de 2015).

ICMS - Diversos temas

No âmbito estadual, a Companhia discute, ainda, diversos temas referentes ao ICMS que totalizam o montante de R\$ 194.660 em 30 de junho de 2016 (R\$ 187.062 em 31 de dezembro de 2015), e tratam de: (i) crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; (ii) compensação de créditos; (iii) saída de bens para reparação; saídas de bens sem a tributação; e (iv) comparação entre informes gerenciais e livros fiscais e cancelamentos de meses anteriores.

Temas municipais

No âmbito municipal, a Companhia discute com os Municípios de Niterói, Rio Bonito e Rio das Ostras, temas referentes à Taxa de Uso de Solo e com o Município de Niterói referente à Taxa de empacotamento, juntos somam o valor de R\$ 35.565 em 30 de junho de 2016 (R\$ 37.485 em 31 de dezembro de 2015). Quanto ao ISS há auto de infração lavrado pelo Município de Cabo Frio e execução fiscal apresentada pelo Município de Niterói, no montante de R\$ 11.113 e 1.966, respectivamente, em 30 de junho de 2016 (R\$ 10.830 e R\$ 1.887 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente).

A Companhia discute com o Município de Rio Bonito em execução fiscal cobrança de Contribuição de Iluminação Pública no valor atualizado em 30 de junho de 2016 de R\$ 31.817.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

A Companhia, além dos processos antes mencionados, possui ainda outros de menor valor que envolvem temas de IR, PIS, COFINS, ICMS, IPTU e ISS no valor total atualizado até 30 de junho de 2016 de R\$ 13.547 (R\$ 10.144 em 31 de dezembro de 2015)

Ativo contingente não registrado

No âmbito de ação rescisória apresentada pela Fazenda Pública foi confirmada em março de 2010 a decisão transitada em julgado em Mandado de Segurança que reconheceu a imunidade da Companhia quanto à COFINS até o ano de 2001. A Companhia pleiteia em ação específica a restituição dos valores pagos no período de abril de 1992 a junho de 1996. A probabilidade de perda é remota, já que o objeto único do processo é a restituição dos valores pagos indevidamente (assim reconhecido por força da imunidade declarada), não havendo nada mais que possa representar obstáculo ao direito da Ampla à restituição. O valor atualizado do processo em 30 de junho de 2016 é de R\$ 169.450 (R\$ 166.758 em 31 de dezembro de 2015).

Depósitos judiciais

A Companhia possui alguns depósitos vinculados à ações judiciais, os quais estão apresentados a seguir:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Trabalhistas	192.423	173.993
Cíveis	46.190	46.549
Fiscais	8.779	3.071
Total	<u>247.392</u>	<u>223.613</u>

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Está composto de ações sem valor nominal e assim distribuído:

Acionista	<u>30/06/2016</u>		
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital	Milhares R\$
Enel Brasil S.A.	45.978.048	46,89	608.692
Enersis Américas S.A.*	20.969.469	21,38	277.610
Chilectra Inversud S.A.	20.615.188	21,02	272.919
Chilectra Américas S.A.	10.144.220	10,34	134.297
Outros	355.972	0,37	4.713
Total de ações em circulação	<u>98.062.897</u>	<u>100,00</u>	<u>1.298.230</u>

*Atual denominação da Enersis S.A

Com o objetivo de manter os valores mobiliários de emissão da Companhia admitidos à negociação nos Mercados Organizados administrados pela BM&FBOVESPA cotados dentro dos valores mínimos por ela estabelecidos, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária, em 15 de dezembro de 2015, operação de grupamento de ações, na proporção de 40.000 ações para 1 (uma) ação, sem redução de capital social. As ações passaram a ser negociadas na forma agrupada a partir do dia 15 de janeiro de 2016. Nessa data o capital social da Companhia passou a ser representado por 98.062.897 (noventa e oito milhões, sessenta e

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

duas mil, oitocentos e noventa e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Companhia optou por oferecer aos seus acionistas período para livre ajuste de posição de 30 dias, conforme Instrução CVM 323/00, e o leilão das frações remanescentes após o grupamento foi efetuado no dia 29 de janeiro de 2016.

b) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

c) Reserva de reforço de capital de giro

É composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder 100% do montante do capital subscrito, conforme artigo 27, § 1º, IV do estatuto social da Companhia. O montante da reserva de reforço de capital de giro pode ser utilizado: (i) na absorção de prejuízos, (ii) para capitalização, (iii) para pagamento de dividendos ou (iv) na recompra de ações da Companhia, conforme deliberação a ser tomada por assembléia geral de acionistas.

d) Dividendos

De acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia e em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, o dividendo mínimo não será inferior a 25% do lucro líquido ajustado.

e) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa, bem como os ganhos e perdas atuariais oriundos de alterações nas premissas ou nos compromissos dos planos de benefício definido.

22. Prejuízo por ação

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Prejuízo líquido no período	(126.693)	(19.142)
Número de ações (por lote de mil)	98.062.897	98.062.897
Prejuízo por ação - básico e diluído (reais por ações)	(1,29196)	(0,19520)

O cálculo do prejuízo por ação de 30 de junho de 2015, está sendo apresentado considerando o número de ações resultantes do grupamento de ações efetuado pela Companhia em 29 de Janeiro de 2016.

Não há diferença significativa entre o prejuízo por ação básica e o cálculo de prejuízo por ação diluído, uma vez que a Companhia não possui instrumentos patrimoniais emitidos com realização no período.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****23. Receita líquida**

	30/06/2016	30/06/2015
Fornecimento faturado	3.561.347	3.064.279
Fornecimento não faturado	(111.226)	19.748
Consumidores, concessionários e permissionários	3.450.121	3.084.027
Suprimento de energia elétrica	36.923	29.784
Baixa renda	21.253	30.594
Subvenção CDE - desconto tarifário	77.406	63.326
Disponibilidade da rede elétrica	137.426	115.433
Receita de construção	366.197	298.109
Ativos e passivos financeiros setoriais	(440.142)	455.575
Outras receitas	26.883	23.678
Receita operacional bruta	3.676.067	4.100.526
(-) Deduções da receita		
ICMS	(946.932)	(844.354)
PIS	(55.993)	(68.509)
COFINS	(257.908)	(315.557)
ISS	(1.433)	(1.175)
Encargo setorial CDE	(365.736)	(351.032)
P&D e eficiência energética	(22.125)	(18.913)
Taxa de fiscalização	(3.638)	(4.674)
Total de deduções de receita	(1.653.765)	(1.604.214)
Total	2.022.302	2.496.312

Conforme comentado na Nota 11, a CVA correspondente ao ciclo atual, iniciado a partir de 15 de março de 2016, tem apurado um resultado devedor para Companhia, oriundo da diferença entre os custos efetivamente incorridos no novo ciclo e os custos estimados no momento da constituição da tarifa homologada.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

24. Receitas (custos/despesas) operacionais

Descrição	30/06/2016					30/06/2015				
	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Outros	Total	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Outros	Total
Pessoal	(41.719)	-	(37.697)	-	(79.416)	(50.422)	-	(37.824)	-	(88.246)
Material	(6.978)	-	(911)	-	(7.889)	(5.890)	-	(357)	-	(6.247)
Serviços de terceiros	(206.399)	(2.697)	(24.177)	-	(233.273)	(175.769)	(2.052)	(30.896)	-	(208.717)
Energia elétrica comprada para revenda	(803.417)	-	-	-	(803.417)	(1.437.578)	-	-	-	(1.437.578)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(112.934)	-	-	-	(112.934)	(127.696)	-	-	-	(127.696)
Encargos de serviços do sistema	(74.002)	-	-	-	(74.002)	(46.196)	-	-	-	(46.196)
Custos na desativação de bens	(28.953)	-	-	-	(28.953)	(2.034)	-	-	-	(2.034)
Depreciação e amortização	(116.263)	-	(7.603)	-	(123.866)	(98.670)	-	(6.253)	-	(104.923)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(72.789)	-	-	(72.789)	-	(67.008)	-	-	(67.008)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	(36.979)	-	(36.979)	-	-	(39.987)	-	(39.987)
Custo de construção	(366.197)	-	-	-	(366.197)	(298.109)	-	-	-	(298.109)
Indenizações DIC / FIC	(41.855)	-	-	-	(41.855)	(26.015)	-	-	-	(26.015)
Outros custos operacionais	(12.868)	-	(13.794)	-	(26.662)	(2.341)	-	(14.183)	-	(16.524)
Receita de multa por impropriedade de clientes	-	-	-	28.314	28.314	-	-	-	23.230	23.230
Total	(1.811.585)	(75.486)	(121.161)	28.314	(1.979.918)	(2.270.720)	(69.060)	(129.500)	23.230	(2.446.050)

A energia elétrica comprada para revenda foi impactada pela redução de 1,4% da quantidade comprada no semestre, além da redução do custo médio de compra em relação ao mesmo período do ano anterior.

25. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada abaixo:

	30/06/2016		30/06/2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(185.105)	(185.105)	(13.559)	(13.559)
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
	46.282	16.659	3.402	1.220
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	(3.268)	(1.255)	(7.507)	(2.698)
Incentivos fiscais e outros	(6)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	43.008	15.404	(4.105)	(1.478)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.008	15.404	(4.105)	(1.478)
Total	43.008	15.404	(4.105)	(1.478)

A seguir a composição dos tributos diferidos:

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	Demonstrações do resultado e resultado abrangente			
	Balancos Patrimoniais		abrangente	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015
IR e CS sobre diferenças temporárias	360.570	272.832	87.738	21.837
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	81.793	71.186	10.607	8.855
Provisão para ações judiciais e regulatórias	198.505	177.511	20.994	12.611
Provisão para perdas de estoque	249	249	-	-
Provisão ganho/perda instrumento financeiro derivativo	28.878	-	28.878	-
Prejuízo fiscal	47.889	21.830	26.059	-
Outras	3.256	2.056	1.200	371
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado	(200.670)	(171.344)	(29.326)	(27.420)
IFRIC 12	(200.670)	(171.344)	(29.326)	(27.420)
Efeito no resultado do exercício	159.900	101.488	58.412	(5.583)
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado abrangente	170.842	162.767	8.075	496
Plano de Pensão	171.458	165.132	6.326	-
Swap	(616)	(2.365)	1.749	496
Total	330.742	264.255	66.487	(5.087)

Os valores dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que poderão ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do ano, serão realizados pela Companhia em um prazo não superior a 5 anos, considerando as melhores estimativas da Administração.

26. Resultado financeiro

	30/06/2016	30/06/2015
Receitas financeiras		Reclassificado
Renda de aplicação financeira	16.171	3.349
Acréscimos moratórios	18.233	13.612
Variações monetárias	51.938	5.938
Receita financeira de ativo indenizável	86.254	80.646
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	63.973	-
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	10.838	35.265
Outras receitas financeiras	5.802	20.863
Total da receita financeira	253.209	159.673
Despesas financeiras		
Encargo de dívidas	(111.158)	(38.427)
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(76.964)	(50.192)
Encargo de fundo de pensão	(23.724)	(21.460)
Variações monetárias debêntures	(29.729)	(34.530)
Juros debêntures	(56.320)	(56.590)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(124.828)	-
IOF	(20.764)	(4.294)
Outras despesas financeiras	(37.211)	(18.001)
Total da despesa financeira	(480.698)	(223.494)
Resultado financeiro	(227.489)	(63.821)

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

27. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro

Considerações gerais

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas praticadas pelo mercado.

Fatores de risco

A linha de negócio principal da Companhia está dentro da sua estratégia, sintonizada com a gestão financeira de melhores práticas para minimização de riscos financeiros, e observando os aspectos regulatórios.

a) Risco de crédito

Esse risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes ou de uma contraparte, em um instrumento financeiro, não cumprir com suas obrigações contratuais. Esses riscos são avaliados como baixo, considerando a pulverização do número de clientes, o comportamento estatístico dos níveis de arrecadação e as políticas que estabelecem regras e limites para realizar operações com contrapartes. Essas políticas levam em consideração, dentre outras variáveis, a classificação de risco de crédito (*rating*) e valor do patrimônio líquido da contraparte.

Adicionalmente, a Companhia tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específica. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Companhia, para cobrir prováveis riscos de realização das contas a receber.

b) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do setor.

Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Ampla justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas.

c) Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar as suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures detalhados nas Notas 16 e 17, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) e pelo patrimônio líquido da Companhia. O índice de endividamento no período findo em 30 de junho de 2016 é de 44% e em 2015 de 49%.

d) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía 94,5% da dívida total indexada a taxas variáveis (CDI, SELIC, TJPL e IPCA), sendo que 12,4% eram atrelados a indicadores menos voláteis às oscilações do mercado, como a TJLP contraídos com o BNDES. Com finalidade de evitar riscos com variações nos índices de mercado, 17% das dívidas variáveis (13% do total) tiveram suas taxas fixadas através de contrato de swap.

Os ajustes a débito e a crédito dessas operações estão registrados nas demonstrações financeiras. Em 30 de junho de 2016, a Companhia apurou um resultado positivo não realizado na operação de swap no montante de R\$ 1.916 (R\$ 7.297 em 31 de dezembro 2015), e possui reconhecido o saldo das perdas com os instrumentos financeiros derivativos reconhecidos diretamente no patrimônio em outros resultados abrangentes no valor de R\$ 5.144 (R\$ 3.683 em 31 de dezembro 2015).

e) Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias para captação de recursos para capital de giro e para empréstimos e financiamentos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A liquidez da Companhia é gerida através do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro disponíveis para a Ampla através de contratos firmados com o Banco Bradesco no valor de R\$ 50.000, Banco Santander no valor de R\$ 100.000, totalizando R\$ 150.000. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mutuo com sua Controladora Enel Brasil aprovado pela Aneel até 10 de dezembro de 2019 no valor de até R\$ 2.200 mil, dos quais, em 30 de junho de 2016, estavam disponíveis o montante de R\$ 1.090 mil.

As tabelas abaixo apresentam informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia que estão sendo considerados nos fluxos de caixa projetado:

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
30 de Junho de 2016						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	2.426	4.866	21.315	100.629	24.248	153.484
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	20.144	32.601	140.464	836.708	22.549	1.052.465
Empréstimos com Parte Relacionada	187.313	26.072	107.171	1.231.789	-	1.552.344
Debêntures	22.561	-	341.321	753.517	-	1.117.399
	232.443	63.538	610.271	2.922.643	46.797	3.875.692
31 de dezembro de 2015						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	2.091	4.123	18.261	86.725	25.897	137.097
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	9.545	18.810	114.037	556.015	45.219	743.626
Empréstimos com Parte Relacionada	-	-	-	1.646.580	-	1.646.580
Debêntures	22.852	-	275.176	1.085.561	-	1.383.589
	34.488	22.933	407.474	3.374.881	71.116	3.910.892

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos abaixo:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
30 de junho de 2016					
"Swaps" de juros 03/09/12	-	-	(2.362)	-	(2.362)
"Swaps" de juros 06/01/16	(4.614)	-	(13.184)	(27.642)	(45.440)
"Swaps" de juros 07/03/16	-	(15.660)	(15.128)	(25.796)	(56.584)
	(4.614)	(15.660)	(30.674)	(53.438)	(104.386)
31 de dezembro de 2015					
"Swaps" de juros 03/09/12	-	-	(2.850)	(1.632)	(4.482)
"Swaps" de juros 08/11/12	-	-	(1.726)	-	(1.726)
			(4.576)	(1.632)	(6.208)

Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

Categoria	Nível	30/06/2016		31/12/2015		
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	347.052	347.052	134.126	134.126
Titulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	16.280	16.280	107.359	107.359
Cauções e depósitos vinculados	Empréstimos e recebíveis	2	45.624	45.624	40.923	40.923
Consumidores	Empréstimos e recebíveis	2	933.569	933.569	984.159	984.159
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Empréstimos e recebíveis	2	1.916	1.916	7.297	7.297
Empréstimos com partes relacionadas em moeda nacional	Empréstimos e recebíveis	2	2.560	2.560	8.594	8.594
Ativos financeiros setoriais	Empréstimos e recebíveis	2	180.565	180.565	537.780	537.780
Ativo indenizável (concessão)	Disponível para venda	3	2.004.107	2.004.107	1.832.491	1.832.491
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Outros passivos financeiros	2	1.770.895	1.776.870	1.551.289	1.454.941
Debêntures em moeda nacional	Outros passivos financeiros	2	946.404	946.158	1.133.331	1.101.586
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	2	362.616	368.951	-	-
Passivos financeiros setoriais	Outros passivos financeiros	2	176.149	176.149	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Outros passivos financeiros	2	84.935	84.935	-	-
Fornecedores	Outros passivos financeiros	2	561.879	561.879	916.038	916.038

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

As aplicações financeiras registradas nas demonstrações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

Valor justo hierárquico

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1 - dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- Nível 2 - dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- Nível 3 - dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Instrumento financeiro derivativo

Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (swap) de 30 de junho de 2016 estão dispostos abaixo:

Derivativo	Valor da curva	Valor de mercado	Diferença	Valor de referência (Notional)
Swap DI x PRÉ 03.09.12 HSBC Bank Brasil S.A.	102	1.916	1.814	50.000
Swap Libor x DI 08.01.16 Citibank	(33.877)	(37.407)	(3.531)	150.000
Swap Libor x DI 07.03.16 Santander	(44.506)	(47.528)	(3.022)	277.718

A estimativa de valor de mercado das operações de swap foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela BM&F na posição de 30 de junho de 2016.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira. Em 30 de junho de 2016 havia 3 (três) contratos de swap, sendo um de CDI para taxa fixa e dois contratos de Libor para CDI, a fim de diminuir a exposição às flutuações dos índices de mercado, conforme demonstrado abaixo:

Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	Valores de referência	
				Moeda local	
				30/06/2016	31/12/2015
Contratos de swaps:					
HSBC BANK BRASIL S.A.	03/09/2012	16/06/2017	CDI + 1,02%aa 10,05% aa	1.916	5.591
CITIBANK S.A.	08/01/2016	24/12/2018	Libor + 2,40%aa CDI + 1,90%aa	(37.407)	1.706
SANTANDER (Brasil) S.A.	07/03/2016	07/03/2019	Libor + 1,53%aa CDI + 0,40%aa	(47.528)	-

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

As operações de derivativos são realizadas a fim de proteger o caixa da Companhia. A contratação dos derivativos é realizada com bancos "Investment Grade" com "expertise" necessária para as operações. A Companhia tem por política não negociar e/ou contratar derivativos especulativos.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

Vide abaixo análise de sensibilidade nas dívidas da Companhia estabelecida através da projeção das despesas financeiras para os próximos 12 meses de acordo com a curva futuro dos indicadores divulgada pela BM&F:

Indexador do Contrato	30/06/2016	Cenário + 25%	Cenário + 50%
CDI	251.244	302.477	352.349
SELIC	12.649	14.728	16.776
IPCA	74.498	71.417	78.104
TJLP	39.125	45.497	51.775
FIXO	10.167	10.167	10.167
Total	387.683	444.286	509.171

Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do swap da Companhia:

Contrato	30/06/2016	Cenário + 25%	Cenário + 50%
Debênture 1ª série - 6ª, 7ª e 8ª emissões	6.478	7.875	9.236
Swap Ponta Ativa	(6.478)	(7.875)	(9.236)
Swap Ponta Passiva	4.216	4.216	4.216
Total	4.216	4.216	4.216

Conforme demonstrado acima, a variação do CDI sobre a parcela da dívida coberta pelo swap é compensada inteiramente pelo resultado oposto de sua ponta ativa. Ao mesmo tempo em que os encargos dessa dívida são substituídos pelos juros fixos da ponta passiva, evitando que oscilações do mercado afetem as despesas financeiras da Companhia.

28. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$ 1.209.780 em 2016, R\$ 2.444.942 em 2017, R\$ 2.716.859 em 2018, R\$ 2.873.804 em 2019 e R\$ 53.383.879 após 2019.

Estes contratos representam o volume total contratado pelo preço corrente no período em 30 de junho de 2016 que foram homologados pela ANEEL.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

29. Participação nos resultados

O montante dessa participação no período de janeiro a junho de 2016 foi de R\$ 12.446 (R\$ 6.242 em junho de 2015).

30. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel. A Companhia também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de indenização	
	De	Até			
Risco operacional	01/11/2015	31/10/2016	R\$ 1.505.861	R\$	192.195
Responsabilidade civil	01/11/2015	31/10/2016	N/A	R\$	768.780

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Ampla Energia e Serviços S.A.

Niterói - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Informações contábeis auditadas e revisadas por outro auditor independente

A auditoria e revisão das informações contábeis, relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 30 de junho de 2015, preparados originalmente antes das reclassificações das multas, conforme descrito na nota explicativa nº 5, foram anteriormente auditadas e revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatórios sem modificações, datados em 01 de fevereiro de 2016 e 24 de julho de 2015, respectivamente. Como parte da nossa revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2016: (i) revisamos os ajustes nos valores correspondentes das informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2015 e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não foram efetuados, em todos os aspectos relevantes, de forma apropriada. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e sobre as demais informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre eles tomados em conjunto.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 2016.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2 SP 013846/O-1 – F - RJ

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1SP 120458/O-6 – S - RJ